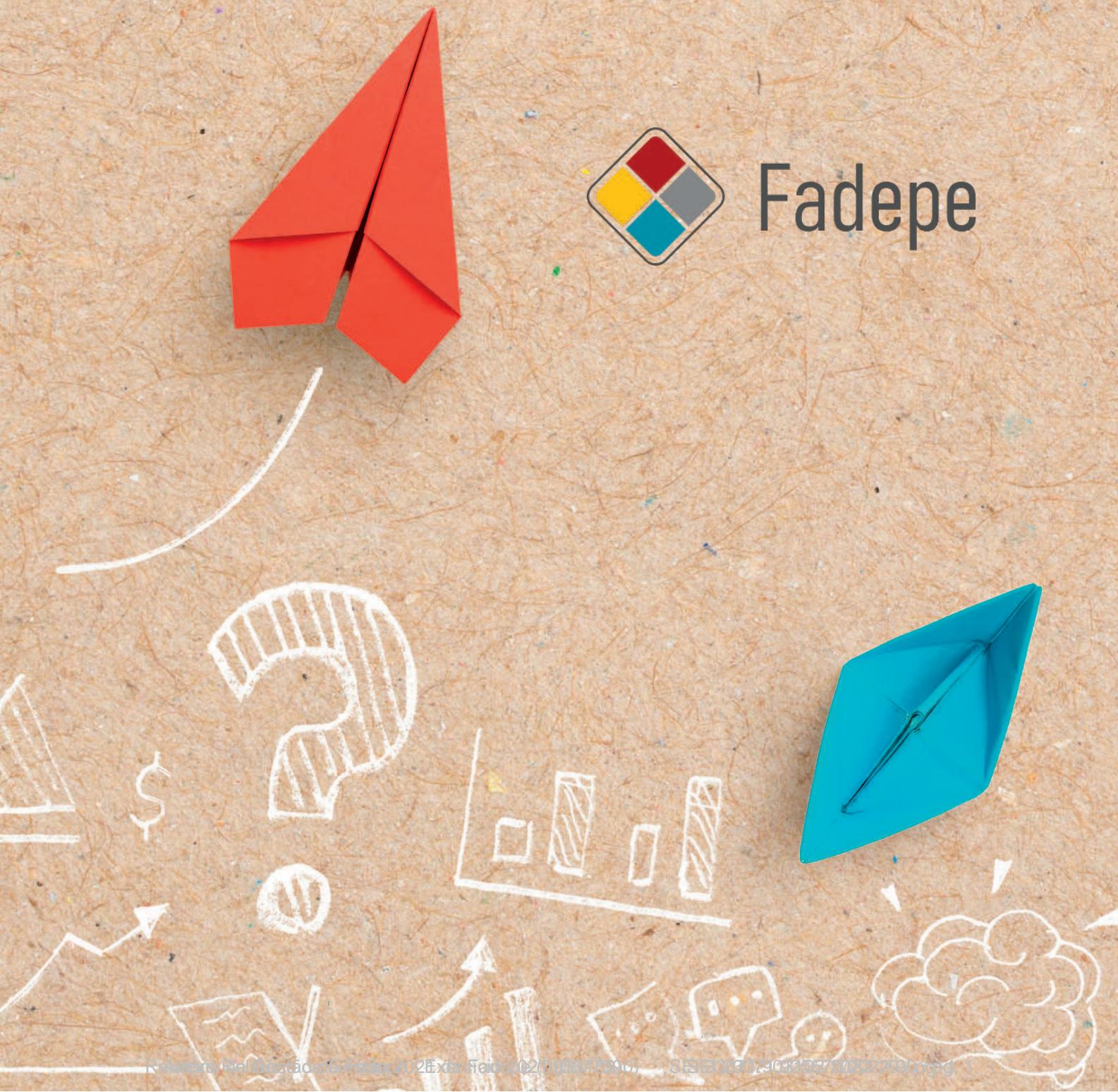


RELATÓRIO DE GESTÃO 2021



Fadepe





CONSELHO CURADOR

Prof. Dr. Marcelo Silva Silvério

Presidente do Conselho Curador

Profa. Dra. Mônica Ribeiro de Oliveira

Representante da Administração Superior da UFJF

Prof. Dr. Álvaro, de Azeredo Quelhas

Representante do CONSU/UFJF

Prof. Dr. Eduardo Barrére

Representante do CONSU/UFJF

Prof. Dr. Marcelo Silva Alves

Representante do CONSU/UFJF

Prof. Dr. Geraldo Majela Moraes Salvio

Representante da Sociedade

Sr. Paulo César da Silva

Representante da Sociedade

CONSELHO FISCAL

Prof. Me. Ângelo Cardoso Pereira

Docente do Departamento de Economia

Prof. Dr. Fabrício Pereira Soares

Docente do Departamento de Finanças e Controladoria

Me. Igor Rafael de Oliveira

Técnico Administrativo em Educação – Contador

DIREÇÃO

Prof. Dr. José Humberto Viana Lima Júnior

Diretor Executivo

Prof. Dr. Celso Souza de Moraes Júnior

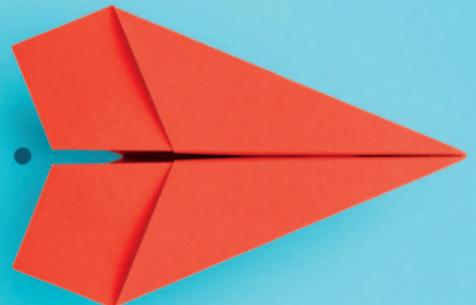
Gerente Geral



O presente Relatório de Gestão foi elaborado de acordo com as exigências do Código de Processo Civil – Lei 13.105/2015; da Lei 8.958/94 e alterações; do Decreto nº 7.423/10, da Portaria Interministerial nº. 3.185/2004 e demais normativas aplicáveis à relação entre as Instituições Federais de Ensino Superior – IFES e suas fundações de apoio. Retrata a prestação de contas das atividades realizadas pela Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão – Fadepe no exercício de 2021, resultado do apoio da entidade aos projetos de pesquisa, ensino, extensão, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico e de estímulo à inovação.



**CREDENCIAMENTO
E AUTORIZAÇÕES**



A Fadepe é credenciada junto ao MEC/MCTI para ser fundação de apoio da Universidade Federal de Juiz de Fora – Processo 23000.018638/2020-54 e autorizada para apoiar o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais – Processo 23000.020943/2021-97 e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – Processo 23000.034291/2021-78. Além desses credenciamentos a Fadepe também participou de editais específicos, sendo credenciada via GAT/MG da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais/EPAMIG – Processo SEI nº. 3050.01.0001778/2020-51, da Fundação Ezequiel Dias/FUNED – Processo SEI nº. 2260.01.0004014/2021-58, da Fundação Centro de Hematologia e Hemoterapia de Minas Gerais/HEMOMINAS – Processo SEI nº. 2320.01.0017142/2021-56 e da Agência de Inovação do Leite e Derivados/Polo do Leite – Processo SEI nº. 22.014.205/0001-69.

SUMÁRIO

| | |
|------------------------------|----|
| Palavra da direção ----- | 05 |
| Desenho Organizacional ----- | 07 |
| A Fadepe em movimento----- | 09 |
| Nossos projetos----- | 10 |
| Anexos ----- | 20 |

ANEXOS

| | |
|------------------------------------|----|
| Demonstrativos contábeis----- | 21 |
| Parecer de auditoria externa----- | 41 |
| Indicadores de desempenho----- | 45 |
| Parecer do Conselho Fiscal ----- | 53 |
| Aprovação do Conselho Curador----- | 54 |

PALAVRA DA DIREÇÃO

O ano de 2021 marca um ponto de inflexão ante o cenário da Pandemia COVID-19, em que novas oportunidades surgiram a partir do advento da vacinação e a recuperação da estabilidade em nosso sistema de saúde, o que permitiu, em certa medida, a retomada de atividades econômicas importantes, inclusive que tocam as relações de ensino, pesquisa e extensão no bojo da universalidade e transversalidade das Instituições Federais de Ensino Superior. As ações da Fundação, diante desse contexto, pautada na segurança dos colaboradores, manteve o modelo semipresencial para algumas atividades, sustentando outras, ainda, em meio remoto, objetivando a preparação para a retomada dos trabalhos presenciais em 2022.

Também no sentido de contenção de gastos, a Fundação trabalhou ao longo de 2021 para sua realocação em um ambiente físico no Campus da UFJF, de modo a melhorar a acessibilidade da comunidade acadêmica, assim como viabilizar espaço minimamente adequado ao desenvolvimento de suas ações.

O processo de transformação digital, percebida ao longo da Pandemia, também alcançou a esfera das atividades desempenhadas pela Fadepe, que motivou esforços para a aplicação de um sistema online de controle financeiro e contábil que iniciou sua primeira fase de implementação em 2021, com vistas a customização em 2022, a fim de torná-lo mais acessível às coordenações de projetos. A expectativa em 2022/2023 é seguir na integração com o sistema em desenvolvimento da própria Fundação para gestão de projetos, como meio de ampliar a capacidade de resposta às demandas de execução, monitoramento e prestação de contas.

Com um crescimento tímido, em captação de projetos, o que podemos perceber é que a Fadepe melhorou seu desempenho, mesmo ainda registrando déficit em suas operações, entretanto, em uma proporção significativamente inferior ao de 2020, o que sugere um movimento de recuperação de sua sustentabilidade econômica.

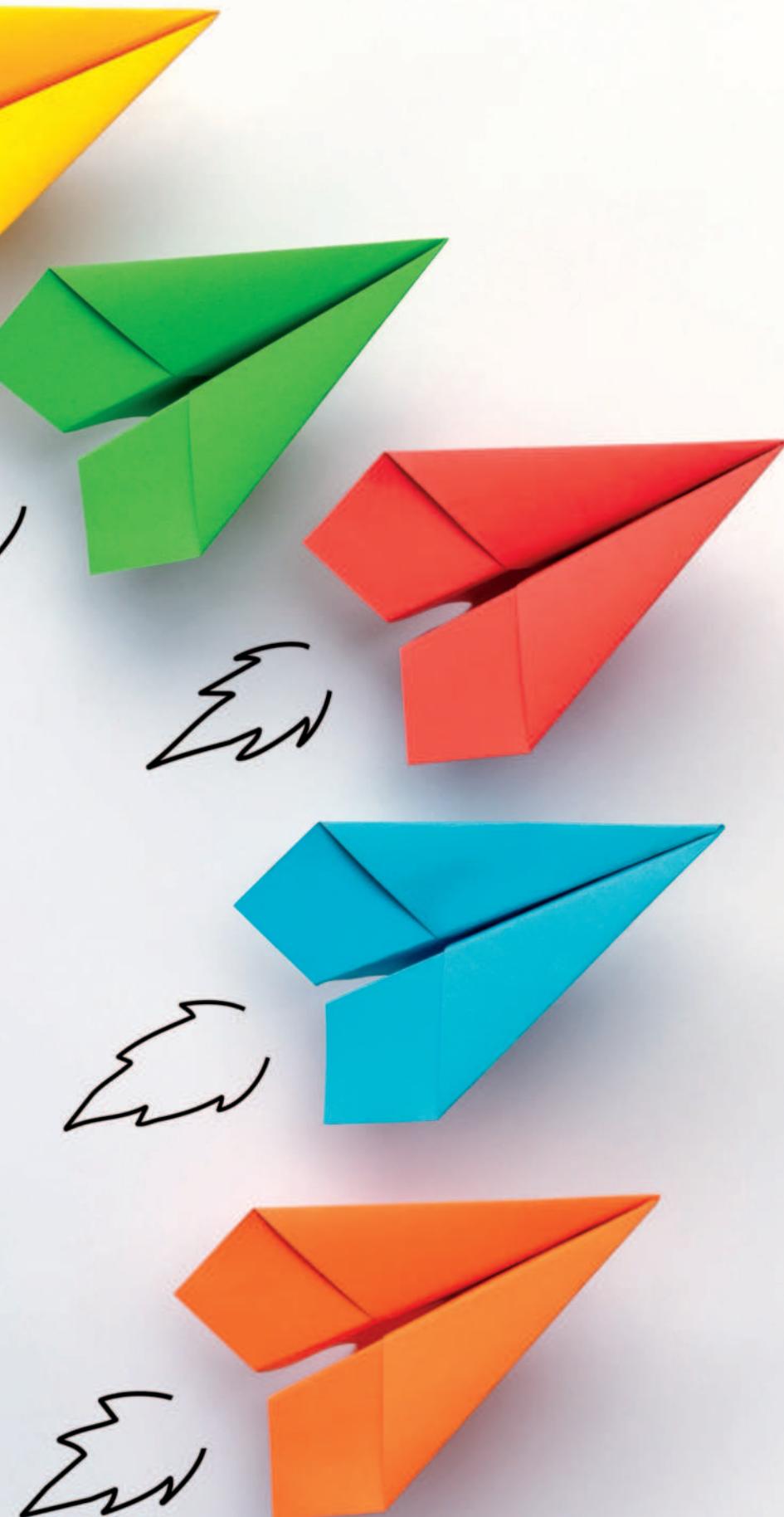
O relatório de gestão apresentará os resultados de 2021. De uma forma geral a Fundação obteve resultado aceitável, diante de todo contexto adverso que os anos de 2020 e 2021 trouxeram. A ampliação de parcerias e projetos de inovação foram propulsores para a manutenção da Fundação. Enfatiza-se também o papel da Fadepe em apoiar a UFJF com a antecipação de recursos em capital de giro para execução de diversos projetos de ensino, pesquisa e extensão que permitiram manter seu compromisso institucional.

Nossa expectativa é que os próximos anos sigam um curso melhor com a reconstrução de uma política de Estado comprometida com investimentos na Educação e para a Ciência.

Desejamos uma boa leitura!

José Humberto Viana Lima Junior

DESENHO ORGANIZACIONAL



VISÃO

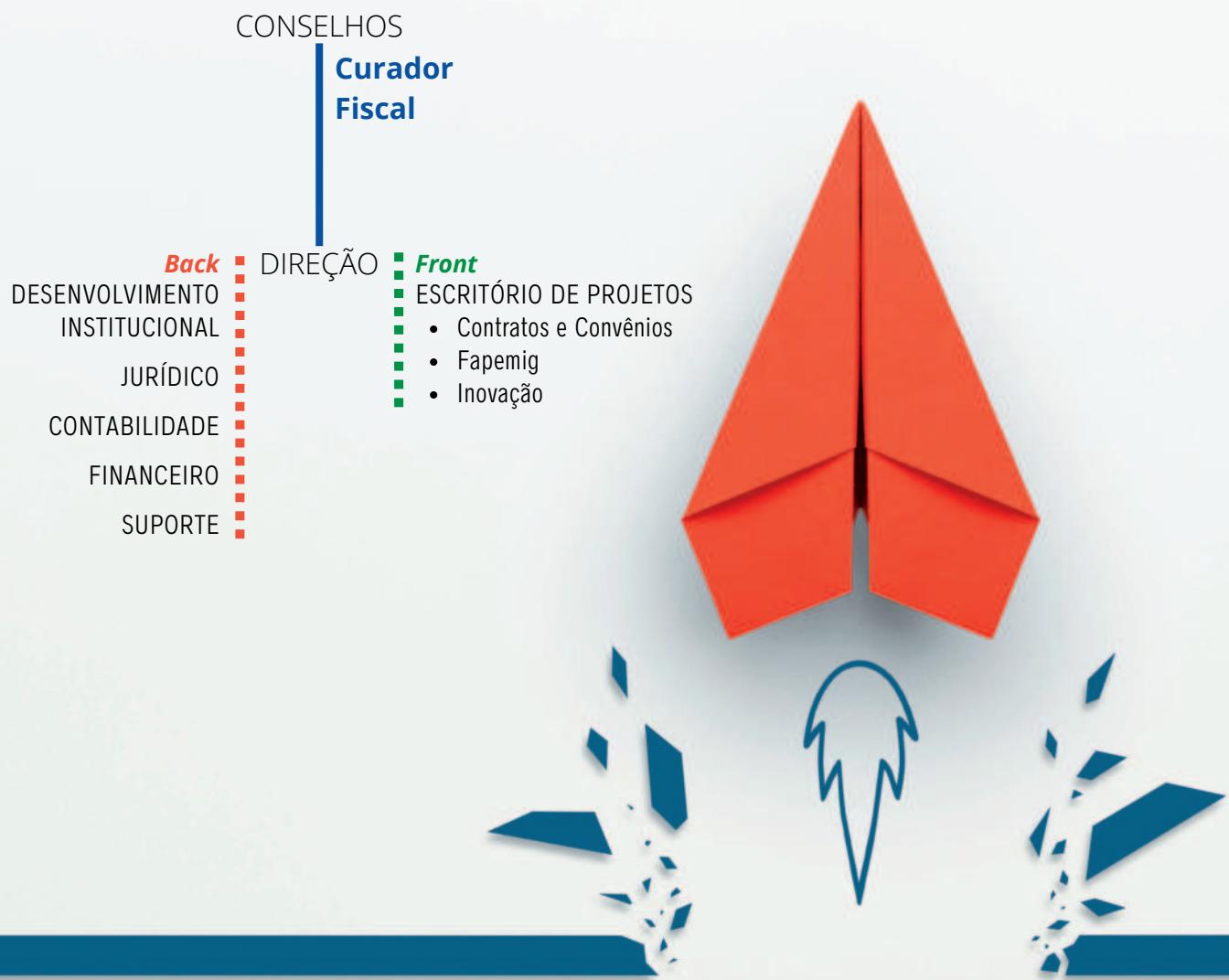
Conectar inovação e
sociedade em busca de
competências
transformadoras

MISSÃO

Promover soluções para
potencializar o ensino,
a pesquisa, a extensão
e a inovação

VALORES

Transparência,
Respeito, Lealdade,
Responsabilidade,
Dedicação



O desenho organizacional de 2021 está configurado conforme ilustração esboçada com a reconfiguração de atividades de gestão de pessoas e tecnologia da informação, que foram suprimidas e, em parte, terceirizadas. Isto foi necessário, com vistas a sustentabilidade econômica e manutenção dos processos e operações essenciais à Fadepe. A expectativa para 2022 é a retomada de novas frentes de atuação na gestão interna, com fins ao fortalecimento das atividades operacionais e de governança.

A FADEPE EM MOVIMENTO

A Fundação tem envidado os melhores esforços para ampliar seus horizontes, mantendo diálogo com as esferas Federal, Estadual e Municipal, alcançando resultados de apoio na captação de projetos relevantes para a UFJF e a Sociedade. Além disso, também sustentou o firme propósito de dar apoio as ações da Universidade no enfrentamento da COVID-19 ao longo de 2021.

Dentre as diversas tratativas, a Fadepe tem orgulho institucional de ter sido reconhecida pelo Ministério Público Estadual para atuar em cooperação técnica junto a Coordenadoria Regional das Promotorias de Meio Ambiente da Bacia do Rio Paraíba do Sul. Este trabalho proporcionará a UFJF a oportunidade de participar de projetos em ações extensionistas e de pesquisa que impactam a comunidade de diversos municípios mineiros.

Também, desde 2019, em um trabalho iniciado pela Prefeitura de Juiz de Fora, por meio da Plataforma de Bioquerosene da Zona da Mata, a Fadepe permaneceu apoiando em 2021 o amadurecimento das relações entre o Ministério da Infraestrutura, por meio da Secretaria de Aviação Civil, mantendo apoio técnico que viabilizasse a consolidação de um projeto de estudos acerca das alternativas do setor aéreo relacionados ao uso de SAF (Sustainable Aviation Fuels), um importante marco ao posicionamento da UFJF para as pesquisas em combustíveis renováveis.

A Fadepe atuou em apoio a UFJF na captação de projetos junto a Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais, com uma perspectiva na ordem de R\$ 35 milhões em projetos para execução nos próximos 48 meses. Certamente, a realização desses projetos trará impacto para diversas unidades acadêmicas e a comunidade discente.





A Unidade EMBRAPII INERGE da UFJF também recebeu apoio da Fundação em 2021 para sua instalação, tendo o compromisso de oferecer suporte aos momentos iniciais de suas atividades. A Fadepe considera que a Unidade tem papel institucional fundamental para a consolidação dos trabalhos em rede entre Instituições Federais de Ensino Superior nas relações de projetos de inovação em resposta às necessidades de todo o complexo econômico nacional dependente de avanços nas tecnologias de eficiência energética.

Desde 2019 a Fundação tem estabelecido contato com a Mercedes-Benz em Juiz de Fora, no intuito de aproximar a indústria automobilística e seus dilemas tecnológicos ao Campus Universitário. Em 2021, a Fundação ampliou esta relação e trabalhou para celebrar acordo de parceria com a empresa em todo território nacional com foco na implementação de serviço de consultoria em gestão da cultura da inovação junto a Faculdade de Administração e Ciências Contábeis. A Expectativa é que em 2022 o termo de cooperação seja assinado.

Em 2021 o Instituto Federal de Rondônia (IFRO) e a Secretaria de Agricultura do Estado de Rondônia procuraram a Fadepe para solicitar seu credenciamento ao IFRO com a finalidade de gerenciar o projeto de implantação do Laboratório de Qualidade do Leite. Nossa grata surpresa, foi a recomendação da Fundação por sua experiência junto a Embrapa Gado de Leite e reconhecimento na qualidade da prestação de contas. Este projeto trará mais recursos para a sustentabilidade da Fundação, o que gerará benefícios indiretos a UFJF com a redução gradual, ao longo dos anos nas despesas operacionais e administrativas aos projetos.

A Fundação manteve em 2021 suas ações de apoio para captação de projetos junto a Prefeitura de Juiz de Fora, na interlocução em diversas secretarias, no intuito de compreender os dilemas municipais e as possíveis respostas dadas pelas potencialidades acadêmicas.

**NOSSOS
PROJETOS**

410

PROJETOS

Em 2021 a Fadepe gerenciou quatrocentos e dez projetos que representaram o esforço da UFJF e demais instituições apoiadas autorizadas. Este número representa uma sinalização do aumento aproximado de 14% em relação a 2020 sustentando o impacto positivo ao tripé do Ensino, Pesquisa e Extensão. A Fadepe tem apreço por todos os projetos que gerencia. Para o trabalho de gestão administrativa e financeira, a Fadepe organiza seu escritório de projetos em três pastas, a saber, projetos Fapemig; projetos de tecnologia e inovação; e projetos por convênios e contratos em geral. A seguir listamos três exemplos de projetos que representam esta segmentação. Avante!



Levantamento, estudo e planejamento de acervo digital para o desenvolvimento do turismo cívico brasileiro

Coordenadora: Professora Mariana Chaves Pimentel

O projeto é provindo da parceria entre o Ministério do Turismo – MTUR e a Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF e contempla a realização de pesquisas, análises, composição e planejamento de um acervo digital, composto basicamente por informações, imagens, áudios, vídeos e outros de domínio público ou de uso cedido.

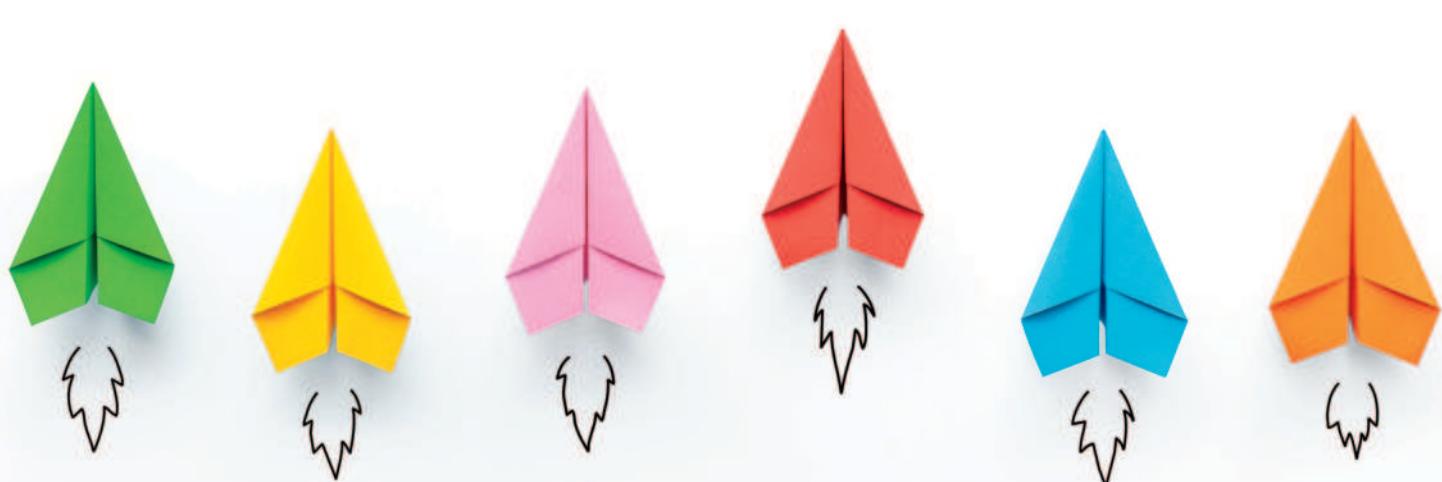
O objetivo da pesquisa consiste na formação de um acervo de informações, imagens, áudios, vídeos e outros de domínio público ou de uso cedido, referentes a símbolos nacionais e personalidades regionais e nacionais das cinco regiões brasileiras, de referência na constituição histórico-cultural do Brasil, para a posterior concessão do uso de tal acervo a parceiros privados.

Segundo o Ministério do Turismo (MTUR, 2006), o turismo cultural compreende as atividades turísticas relacionadas à vivência do conjunto de elementos significativos do patrimônio histórico e cultural e dos eventos culturais, valorizando e promovendo os bens materiais e imateriais da cultura.

À exceção do Distrito Federal, onde o turismo cívico movimenta 20 mil visitantes por ano (Pinheiro, 2008), entre brasileiros e estrangeiros, esse segmento é, de modo geral, pouco explorado no Brasil. Assim, esse Plano de Trabalho justifica-se por seu intuito de subsidiar o fomento a um segmento turístico de grande potencial em todas as regiões do país, utilizando-se basicamente de informações, imagens, áudios ou vídeos de domínio público ou com cessão de uso para aproveitamento turístico.

A pesquisa ora em projeto almeja alcançar os resultados:

- Banco de dados e relatório com levantamentos e análises dos símbolos nacionais
- Banco de dados e relatório com levantamentos e análises históricas sobre as regiões brasileiras e suas personalidades
- Banco de dados e relatório com levantamentos e análises de 150 personalidades representativas das 5 macrorregiões do Brasil
- Banco de dados e relatório com as formas de apresentação de cada símbolo e personalidade componente do acervo
- Planilha dos custos de apresentação de cada objeto do acervo esperado.



Desenvolvimento de um Framework para Cidades Inteligentes através de Smart Meters Modulares integrados às Redes de Distribuição e Iluminação Utilizando a Tecnologia 5G

Coordenador: Professor Leonardo de Mello Honório

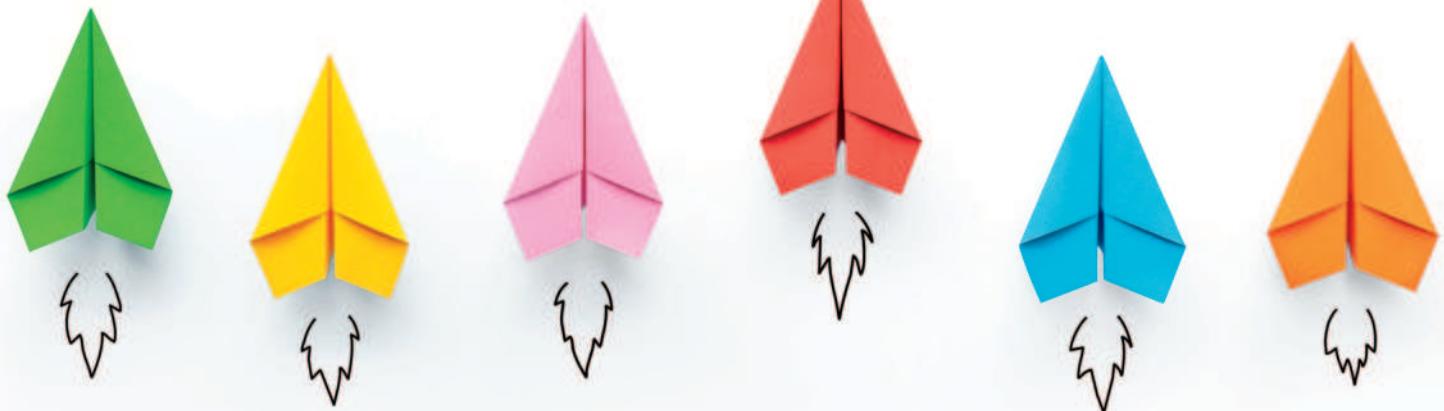
O objetivo deste trabalho visa a criação de uma solução modular capaz de integrar sensores com diversas funcionalidades pontuais necessárias em uma cidade inteligente. Para isso é necessário criar uma rede inteligente robusta e econômica de aquisição, processamento e tratamento desses dados.

A quantidade de dados capaz de se adquirir, processar e transmitir utilizando o 5G com uma ferramenta de integração é gigantesca. É uma tecnologia diz disruptiva que cria a oportunidade de ofertas de serviços até então não disponíveis no mercado. A integração dessa malha de comunicação 5G permitirá o uso de IoT (internet das coisas) junto com a infraestrutura já existente da distribuição e iluminação pública para fornecer serviços já existentes com mais qualidade e ainda criar uma rede de expansão de serviços por parte da empresa através de novos produtos e parcerias tanto com empresas públicas e privadas.

A metodologia utilizada para alcançar esse objetivo é baseada no desenvolvimento de sistemas específicos, modulares, inteligentes e interconectáveis que estará operando sobre uma

rede de última geração de sensores, com softwares de inteligência artificial para o processamento, tratamento e armazenamento de dados além da busca inteligente de informações.

Uma característica principal da metodologia prevista é a modularidade. Através deste paradigma será possível integrar de forma rápida, segura, econômica e versátil diversos tipos de sistemas inteligentes gerando uma rede modular e expansível. Os módulos serão divididos entre básico e complementar. O módulo básico prevê a medição de tensão e corrente nos pontos de iluminação, terão um sensor de GPS para geolocalizar cada unidade instalada de forma automática, um sensor de luminosidade capaz de detectar características da lâmpada no poste qual ele está instalado e a possibilidade de aquisição de diversos outros tipos de dados com o auxílio dos módulos complementares. Os módulos complementares serão responsáveis por aumentar a captação e capilaridade de dados e informação na rede. São propostas várias funcionalidades, como por exemplo, o modo de Transmissão local, módulo da antena 5G, módulo de sensoriamento e módulo de processamento. O módulo de transmissão local prevê a comunicação entre os módulos básicos até uma central de processamento e distribuição, que seria um módulo do sistema 5G.



Aspectos epidemiológicos e moleculares da COVID-19 na Zona da Mata Mineira, construção de vetorrecombinante com potencial para vacina oral e interferência do Sars-cov-2 na estrutura da microbiota do trato respiratório superior, com implicações na evolução da doença.

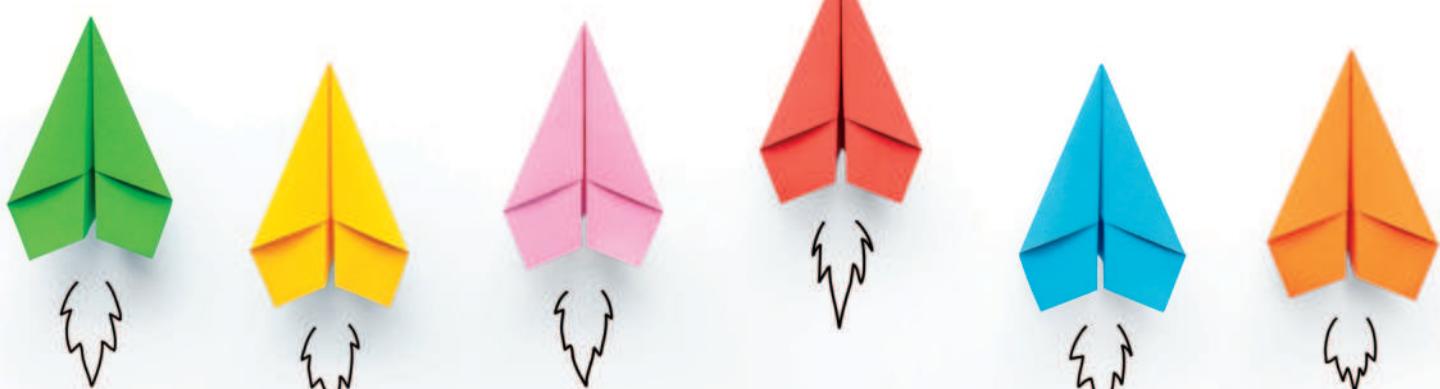
Coordenador: Professor Cláudio Galuppo Diniz

Os objetivos específicos da atual proposta são dotados de caráter inovador, com abordagens não comumente utilizadas entre as várias propostas que buscam soluções para o enfrentamento da pandemia de COVID-19 entre os nossos pares. Nossa equipe, multidisciplinar, está fortemente engajada no enfrentamento, a começar pela ação voluntária em início de atividade de disponibilização de infraestrutura laboratorial e de recursos humanos no diagnóstico molecular da doença em apoio ao sistema de saúde pública do Estado de Minas Gerais. Assim, destacamos como objetivos específicos a partir dos desdobramentos da obtenção de coleção de espécies e características clínicas e epidemiológicas dos pacientes (reiteramos que proposta foi submetida a apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo seres humanos da UFJF):

- Avaliar dados clínicos-epidemiológicos dos pacientes hospitalizados por COVID-19 na em Juiz de Fora, representativos da Zona da Mata Mineira;
- Obter o genoma completo de linhagens virais representativas após sequenciamento, a partir de alíquotas de amostra de secreção de trato

respiratório superior de pacientes com suspeita clínica e indicação de diagnóstico por PCR em tempo real, para avaliação da diversidade genética do SARS-CoV-2 em amostras positivas;

- Identificar nos genomas obtidos, baseado na literatura, genes codificadores para proteínas de SARS-CoV-2 com potencial vacinal, realizar amplificação e clonagem dos genes candidatos em vetores de expressão heteróloga;
- Avaliar a expressão e estabilidade dos vetores construídos a partir linhagens de Bactérias do Ácido Láctico para uso como vacinais orais contra SARS-CoV-2;
- Obter DNA metagenômico representativo e sequenciamento metataxonômico a partir de alíquotas dos espécimes clínicos para comparação da estrutura da microbiota do trato respiratório superior dos indivíduos com diagnóstico positivo de COVID-19 e daqueles portadores de síndrome respiratória por outras etiologias (negativos no teste molecular para detecção de SARS-CoV-2);
- Determinar a carga de *S. pneumoniae*, *H. influenza*, *M. pneumoniae*, *N. catarralis*, *Enterobacteriaceae*, *Staphylococcus*, a partir do DNA metagenômico obtido para correlação da quantificação bacteriana com os dados metataxonômicos e condição clínica dos indivíduos com diagnóstico positivo de COVID-19 ou síndrome respiratória por outras etiologias.



139

NOVOS
PROJETOS
POR
ESFERA**público federal**2020: 5
2019: 12**45****público municipal**2020: 0
2019: 2**83****Internacional**2020: 1
2019: 0

2021

privado2020: 50
2019: 39**público estadual**2020: 31
2019: 13

A fundação identificou a tendência de elevação de novos projetos na ordem de aproximadamente 74 novos projetos a mais em relação a 2020. Contribuíram a este cenário favorável, essencialmente, os recursos de fomento público estadual. Recursos da esfera pública municipal também indicaram aumento em 2021.

139

NOVOS
PROJETOS
INICIADOS
POR
ATIVIDADE



Bolsas
2020: 0
2019: 7



Eventos
2020: 2
2019: 4



Extensão
2020: 6
2019: 5



Institucional
2020: 1
2019: 1



P&D
2020: 21
2019: 4



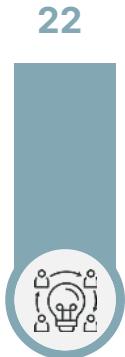
Pesquisa
2020: 14
2019: 7



Lato Sensu
2020: 0
2019: 5



Stricto Sensu
2020: 1
2019: 21



Serviços
2020: 19
2019: 33



Outros
2020: 1
2019: 1

Ainda neste contexto, a Fadepe identificou dos 139 novos projetos um aumento nas realizações daqueles associados a pesquisa, p&d, stricto sensu e serviços.

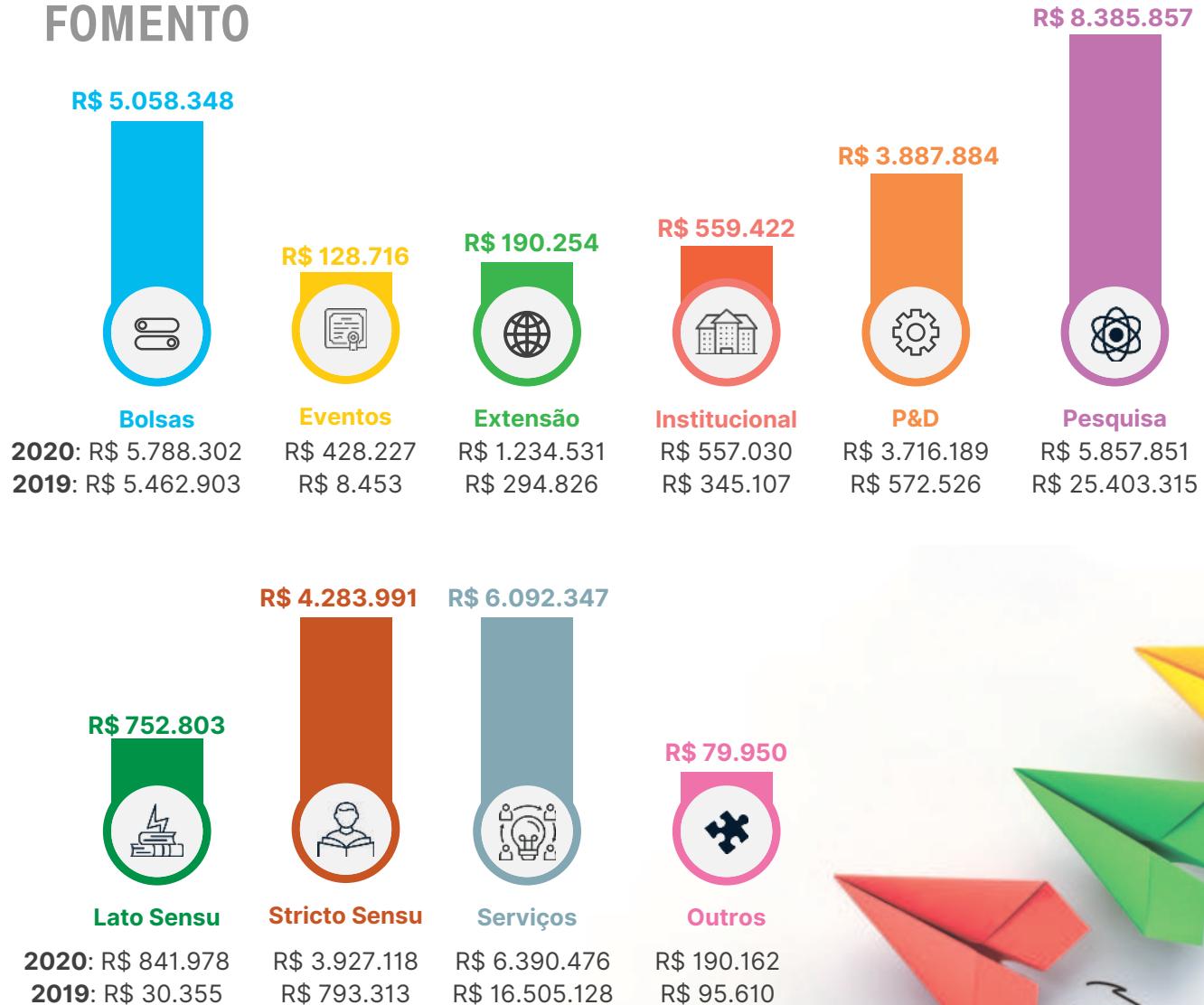


410**PROJETOS EM
EXECUÇÃO POR
ORIGEM DE
FOMENTO****público federal**2020: 25
2019: 18**público municipal**2020: 9
2019: 14**Internacional**2020: 1
2019: 0

2021

privado2020: 82
2019: 81**público estadual**2020: 237
2019: 341

410

PROJETOS EM
EXECUÇÃO POR
ORIGEM DE
FOMENTO

Sobre os recursos gerenciados a Fadepe percebeu estabilidade em volume de recursos recebidos nos fomentos aos projetos. Em especial, pode-se perceber que os recursos de origem de pesquisa foram os que mais cresceram em relação a 2020.



1248

Processos de aquisições

NOSSOS PROJETOS

Volume de recursos em aquisições

| | |
|------|----------------|
| 2021 | R\$ 4.440.106 |
| 2020 | R\$ 5.603.545 |
| 2019 | R\$ 10.999.824 |

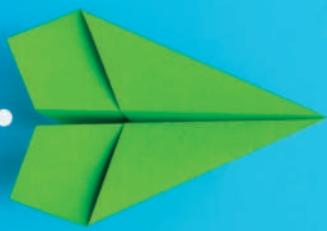


Volume de processos em aquisições

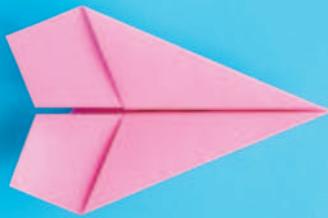
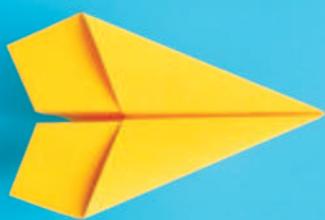
| | |
|-----------------|------|
| 1248 processos | 2021 |
| 936 processos | 2020 |
| 2.778 processos | 2019 |

Sobre os recursos destinados a processos de aquisições, a Fadepe percebeu leve aumento na quantidade de processos, apesar de observar valor menor em relação a 2020. Isto indica alguma estabilidade. Entretanto, em relação a 2019, os valores ainda permanecem significativamente menores. Algo também esperado pela saída dos projetos associados ao CAED.





Demonstrativos contábeis
Parecer de auditoria externa
Indicadores de desempenho
Parecer do Conselho Fiscal
Aprovação do Conselho Curador



ANEXO: DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E CONTÁBEIS - EXERCÍCIO 2021

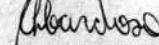
Balanço Patrimonial

Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino Pesquisa e Extensão – FADEPE
Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2021
(Em R\$)



| ATIVO | 2021 |
|---|-------------------|
| Ativo Circulante | 59.599.631 |
| Disponível | 28.771.803 |
| Títulos a Receber | 226.244 |
| Créditos de Projetos | 29.114.938 |
| Outros Créditos | 1.486.646 |
| Ativo Não Circulante | 14.798.534 |
| Realizável a Longo Prazo | 178.906 |
| Investimentos | 13.350 |
| Imobilizado Líquido | 13.211.219 |
| Intangível Líquido | 1.395.059 |
| Total do Ativo | 74.398.165 |
| PASSIVO | 2021 |
| Passivo Circulante | 57.741.828 |
| Fornecedores | 139.507 |
| Obrigações Sociais e Trabalhistas | 1.558.357 |
| Obrigações Tributárias | 19.546 |
| Recursos de Terceiros a Executar/Realizar | 53.613.082 |
| Outras Obrigações | 2.411.336 |
| Passivo Não Circulante | 13.543.897 |
| Provisões Contingências | 320.448 |
| Recursos de Terceiros a Executar/Realizar | |
| Imobilizado de Projetos | 12.945.593 |
| Intangível de Projetos | 277.856 |
| Patrimônio Social | 3.112.440 |
| Superávit/ Déficit Acumulados | 3.438.069 |
| Resultado do Período | (325.629) |
| Total do Passivo | 74.398.165 |


José Humberto Viana Lima Junior
Diretor Executivo


Cláudia Lobão Cardoso
Contadora – CRCMG 100.450/O-8

REGISTRO DE TÍTULOS, DOCUMENTOS
E DAS PESSOAS JURÍDICAS
Oficial: Dra. Lucy Figueiredo Hahnbaras
Of. Super: Bala M. da Conceição G. Gonçalves
Rue Haffeld, 651 Salas 1505 e 1506 - Centro

ANEXO: DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino Pesquisa e Extensão – FADEPE
Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2021
(Em R\$)

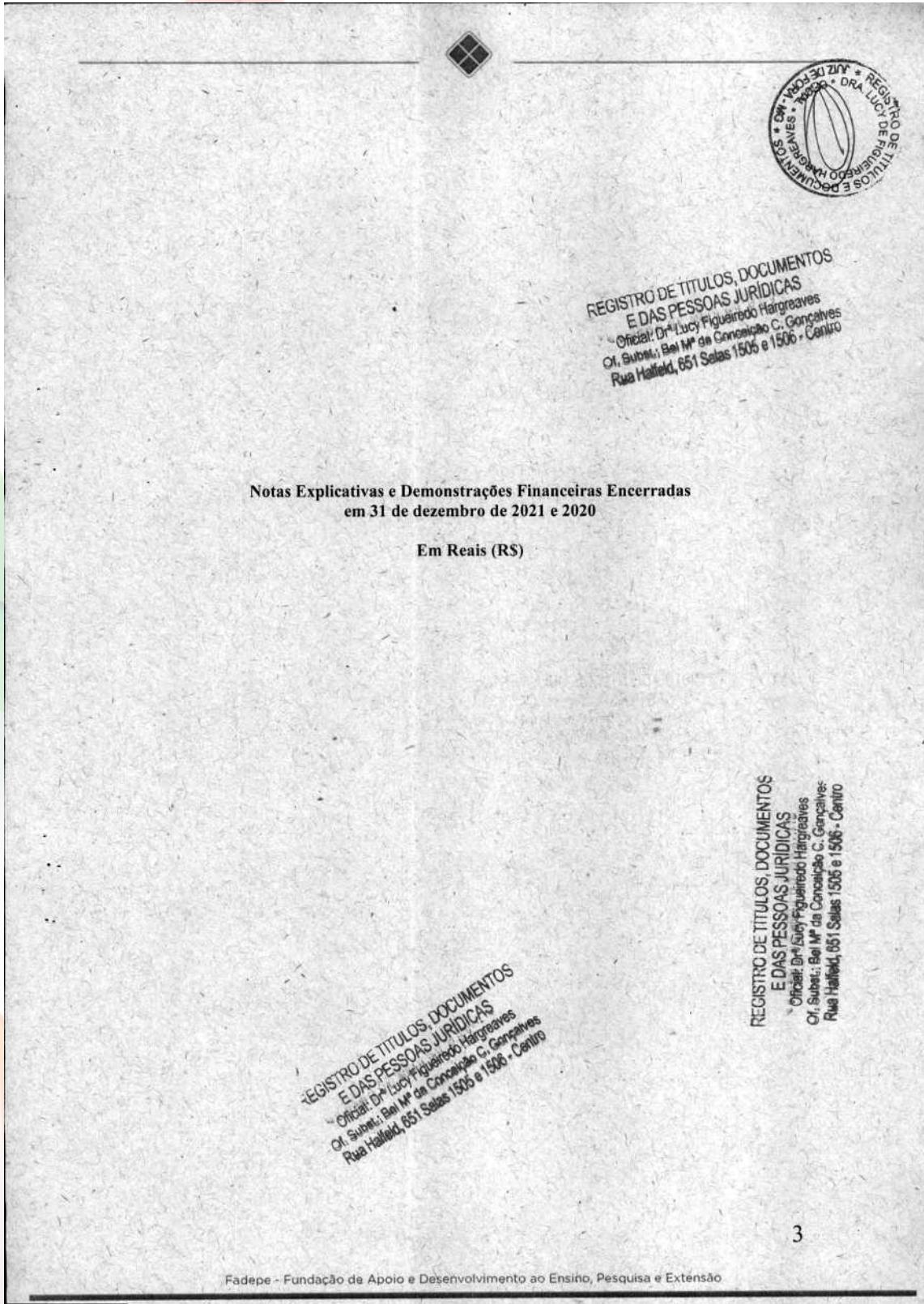
| | |
|---|--------------------|
| Receita Operacional Bruta | 22.402.583 |
| Venda de Produtos, Mercadorias e Serviços | 22.402.583 |
| (-) Deduções da Receita | |
| Receita Operacional Líquida | 22.402.583 |
| (-) Custo dos Serviços Prestados | (21.091.501) |
| Resultado Operacional Bruto | 1.311.082 |
| Despesas e Receitas Operacionais | (1.676.116) |
| Despesas Administrativas Gerais | (1.132.482) |
| Despesas Tributárias | (58.940) |
| Outras Despesas Operacionais | (484.694) |
| Outras Receitas Operacionais | |
| Resultado Operacional | |
| Resultado Financeiro Líquido | 39.406 |
| Receitas Financeiras | 48.904 |
| Despesas Financeiras | (9.498) |
| Superávit (Déficit) do Exercício | (325.628) |

José Humberto Viana Lima Junior
Diretor Executivo

Cláudia Lobão Cardoso
Contadora – CRCMG 100.450/O-8

REGISTRO DE TÍTULOS,
E DAS PESSOAS, DOCUMENTOS
Oficial: Dr.º Júlio Figueiredo Hargreaves
Of. Super: Ben M.º de Conceição C. Gonçalves
Rua Haffeld, 651 Salas 1506 e 1506 - Centro

ANEXO: DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS



ANEXO: DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS

As Notas Explicativas da Administração são parte Integrante das Demonstrações Financeiras

Claudia Lobão Cardoso
Contadora – CRCMG 100.450/O-5

As Notas Explicativas da Administração são parte Integrante das Demonstrações Financeiras

Cláudia Lobão Cardoso
Contadora - CRCMG 100.450/O-5

Faperj - Fundação de Apoio a Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão

ANEXO: DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

**Exercícios Findos em 31 de dezembro
(Em R\$)**



| | 2021 | 2020 |
|---|----------------------|------------------------|
| RECEITA OPERACIONAL BRUTA | | |
| Receitas Próprias | 3.650.748 | 6.285.083 |
| Receitas com Execução de Convênios e Projetos (sem restrição) | 6.809.780 | 6.331.003 |
| Receitas com Execução de Convênios e Projetos (com restrição) | 11.942.055 | 19.783.685 |
| RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA | 22.402.583 | 32.399.771 |
| CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS | (21.091.502) | (29.033.408) |
| Custos com Pessoal - recursos próprios | (2.339.667) | (2.918.720) |
| Custos com Execução de Convênios e Projetos (sem restrição) | (6.809.780) | (6.331.003) |
| Custos com Execução de Convênios e Projetos (com restrição) | (11.942.055) | (19.783.685) |
| SUPERÁVIT (DÉFICIT) BRUTO | 1.311.081 | 3.366.363 |
| DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS | (1.676.116) | (4.813.838) |
| Despesas Administrativas Gerais - recursos próprios | (1.132.482) | (862.611) |
| Despesas Tributárias - recursos próprios | (58.940) | (24.520) |
| Outras Despesas Operacionais - recursos próprios | (484.694) | (3.926.707) |
| Resultado Financeiro | 39.406 | 4.029 |
| Receitas Financeiras | 48.904 | 38.366 |
| (-) Despesas Financeiras | (9.498) | (34.337) |
| SUPERÁVIT (DÉFICIT) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO | (325.629) | (1.443.446) |

José Humberto Viana Lima Junior
Diretor Executivo

Cláudia Lobão Cardoso
Contadora – CRCMG 100.450/O-8

As Notas Explicativas da Administração são parte Integrante das Demonstrações Financeiras

REGISTRO DE TÍTULOS, DOCUMENTOS
E DAS PESSOAS JURÍDICAS
Oficial Dr.º Lucy Figueiredo Figueiredo
Of. Subsc. Bel Mº da Conceição C. Gonçalves
Rua Haffeld, 651 Salas 1506 e 1506 - CEP 04440

REGISTRO DE TÍTULOS, DOCUMENTOS
E DAS PESSOAS JURÍDICAS
Ofício: 1º Dcyc Piquelito Hargréaves
Of. Sueli: Bel M^o de Conceição C. Gaspárris
Rua Haffeld, 651 Salas 1505 e 1506 - Centro

ANEXO: DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL
 Exercícios Findos em 31 de dezembro
 (Em R\$)



| Descrição | Superávit's (Déficit's) | Totais Acumulados |
|---|----------------------------|----------------------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2019 | 4.881.515 | 4.881.515 |
| Superávit (Déficit) do Período | (1.443.446) | (1.443.446) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2020 | 3.438.069 | 3.438.069 |
| Superávit (Déficit) do Período | (325.629) | (325.629) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2021 | 3.112.440 | 3.112.440 |

José Humberto Viana Lima Junior
Diretor Executivo

Cláudia Lobão Cardoso
Contadora – CRCMG 100.450/O-8

As Notas Explicativas da Administração são parte Integrante das Demonstrações Financeiras

**REGISTRO DE TÍTULOS, DOCUMENTOS
E DAS PESSOAS JURÍDICAS**
 Oficial: Dr. Lucy Figueiredo Hargreaves
 Of. Subst: Bel M. da Conceição C. Gonçalves
 Rua Halfeld, 651 Salas 1505 e 1506 - Centro

**REGISTRO DE TÍTULOS, DOCUMENTOS
E DAS PESSOAS JURÍDICAS**
 Oficial: Dr. Lucy Figueiredo Hargreaves
 Of. Subst: Bel M. da Conceição C. Gonçalves
 Rua Halfeld, 651 Salas 1505 e 1506 - Centro

ANEXO: DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS

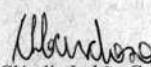
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios Findos em 31 de dezembro
(Em R\$)



| | Notas Explicativas | 2021 | 2020 |
|--|--------------------|--------------|-------------|
| Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais | | | |
| Superávit (Déficit) de Período | | (325.629) | (1.443.446) |
| (+/-) Ajustes e Reclassificações | | | 1.207.424 |
| (+) Depreciação | | 101.572 | 119.215 |
| (+) Provisão para Contingências | | | |
| (Aumento) Redução em Títulos a Receber | | 272.146 | 61.698 |
| (Aumento) Redução Contas a Receber /Créditos de Projetos (com e sem restrição) | | 9.368.016 | 11.548.634 |
| (Aumento) Redução Outros Créditos do Ativo Circulante | | (274.413) | 750.224 |
| (Aumento) Redução Outros Ativos Não Circulantes | | 10.005 | (79.462) |
| Aumento/ (Redução) Fornecedores Proprios | | 6.450 | (2.358) |
| Aumento/ (Redução) de Obrigações Tributárias a Recolher Proprios | | (3.510) | 856 |
| Aumento/ (Redução) de Obrigações Trabalhistas Proprios | | 158.065 | (12.266) |
| Aumento/ (Redução) de Provisões Tributárias e Trabalhistas Proprios | | (227.752) | (12.307) |
| Aumento/ (Redução) de Passivos de Recursos de Terceiros (com e sem restrição) | | (10.693.034) | (9.835.665) |
| Aumento/ (Redução) de Outras Obrigações a Pagar Proprias | | (4.355.898) | (1.625.053) |
| Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais | | (5.963.981) | 677.495 |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS | | | |
| (Aumento) Redução de Imobilizado e Intangível | | 1.284.913 | (2.911.694) |
| Caixa líquido das Atividades de Investimentos | | 1.284.913 | (2.911.694) |
| AUMENTO (REDUÇÃO) CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA | | (4.679.068) | (2.234.200) |
| Caixa e Equivalente de Caixa - Saldo Inicial | 4 | 33.451.857 | 35.686.057 |
| Caixa e Equivalente de Caixa - Saldo Final | 4 | 28.772.789 | 33.451.857 |
| AUMENTO (REDUÇÃO) CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA | | (4.679.068) | (2.234.200) |


José Humberto Viana Lima Junior
Diretor Executivo


Cláudia Lobão Cardoso
Contadora – CRCMG 100.450

As Notas Explicativas da Administração são parte Integrante das Demonstrações Financeiras

REGISTRO DE TÍTULOS, DOCUMENTOS
E DAS PESSOAS JURÍDICAS
Oficial: Dr. Lucy Figueiredo Hargreaves
Of. Subst.: Bel M. da Conceição C. Gonçalves
Rua Halfeld, 651 Salas 1505 e 1506 - Centro

Fadepe - Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão

REGISTRO DE TÍTULOS, DOCUMENTOS
E DAS PESSOAS JURÍDICAS
Oficial: Dr. Lucy Figueiredo Hargreaves
Of. Subst.: Bel M. da Conceição C. Gonçalves
Rua Halfeld, 651 Salas 1505 e 1506 - Centro

ANEXO: DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro
(Em R\$)



1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão, como as demais fundações de apoio criadas no âmbito das Instituições de Ensino Superior, tem amparo e credenciamento nos Ministérios da Educação e Ciência e Tecnologia de acordo com a lei 8.958/94, regulamentada pelo Decreto lei nº 5.205/04 e pela lei de Inovação Tecnológica de nº 10.973/04. Caracteriza-se como uma organização dentro do terceiro setor constituída pela UFJF em cartório apropriado, como Fundação do Direito Privado sem fins lucrativos, com os objetivos de cunho educacional e de desenvolvimento social, econômico, cultural, científico, tecnológico e ambiental, ocupando-se da gestão de contratos e convênios públicos e privados objetivando a obtenção de recursos financeiros visando o melhor desenvolvimento das atividades de pesquisa, ensino e extensão, além das atividades sociais e institucionais da UFJF.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Declaração de conformidade

Na elaboração das Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2018, adotou-se as práticas de contabilidade adotadas no Brasil e demais normas e técnicas contábeis das entidades sem fins lucrativos. Nesse sentido, tomou como base de referência as orientações advindas da Lei nº 11.638/2007, naquilo que importa às questões contábeis vinculadas às organizações que integram o Terceiro Setor, a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e a NBC ITG 2002 – Entidades sem Fins De Lucros, aprovada pela Resolução CFC Nº 1409/12, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das entidades sem finalidade de lucros.

Base de mensuração

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas com base no custo histórico.

Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Fundação, exceto quando indicado de outra forma.

Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas contábeis exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e utilize premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras, envolvendo risco de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro são: (I) perda estimada para crédito de liquidação duvidosa - Nota 3.3; (II) vida útil dos ativos - Nota 3.7; e (III) provisões e contingências - Nota 3.9

Aprovação das demonstrações contábeis

ANEXO: DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS

A Administração da Fundação autorizou a conclusão das demonstrações financeiras em 10 de junho de 2022, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que tiveram efeito sobre estas demonstrações financeiras.

3) CRITÉRIOS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

3. Principais Práticas Contábeis

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Fundação, a seguir:

3.1 – Regime Contábil – As transações são efetuadas de acordo com os Princípios de Contabilidade, obedecendo ao regime de competência.

3.2 – Caixa e equivalente caixa – São representados por disponibilidades em moeda nacional, referentes à caixa, bancos e aplicações financeiras em títulos de renda fixa com disponibilidade imediata e são utilizados pela Fundação no gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. As aplicações financeiras são registradas ao valor justo por meio do resultado que se equipara ao valor de custo, acrescido dos rendimentos proporcionalmente auferidos até as datas de encerramento do exercício. Em função disso são considerados como “equivalentes de caixa”, conforme estabelecido na NBC TG 03 (em consonância com o Pronunciamento Técnico CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa).

3.3 – Contas a receber de clientes – As contas a receber referem-se à projetos executados. A perda estimada para crédito de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos. O cálculo do valor presente, quando aplicável, é efetuado na data da transação com base numa taxa de juros que reflete o prazo e as condições de mercado da época. A Fundação não registra o ajuste a valor presente sobre as contas a receber de clientes em virtude de não ter efeito relevante nas demonstrações financeiras.

3.4 – Demais ativos circulantes – São apresentados ao valor de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas. Além disso, quando aplicável, as transações relevantes são ajustadas a valor presente. O cálculo do ajuste a valor presente é efetuado para cada transação com base numa taxa de juros que reflete o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente de contas a receber é feita na receita bruta no resultado. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do faturamento é considerada receita financeira e é apropriada com base nos métodos do custo amortizado e da taxa de juros efetiva ao longo do prazo de vencimento da transação, conforme NBC TG 12 (em consonância com o Pronunciamento Técnico do CPC 12 – Ajuste a Valor Presente).

3.5 – Depósitos judiciais – Os depósitos em juízo, que representam ativos restritos da Fundação, são relacionados a quantias depositadas e mantidas em juízo até a resolução das questões legais relacionadas.

3.6 – Imobilizado – Os registros no imobilizado correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Fundação ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram a ela os benefícios, os riscos e o controle desses bens, de acordo com a NBC TG 27 (em consonância com o Pronunciamento Técnico CPC 27 – Ativo Imobilizado). O imobilizado está registrado ao custo de aquisição, reduzido da depreciação calculada pelo método linear, com base no tempo de vida estimado dos bens, às taxas mencionadas na nota 10 e de qualquer perda não recuperável acumulada, quando aplicável.

REGISTRO DE TÍTULOS, DOCUMENTOS
E DAS PESSOAS JURÍDICAS
Ofício: Drº Luiz Figueiredo Henriques
Ofício: Bel Mº da Conceição C. Gonçalves
Rua Henrique, 251 Salas 1506 e 1508 - Centro

[Handwritten signatures]

ANEXO: DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS

3.7 – Intangível – Os ativos intangíveis são bens incorpóreos, identificáveis, sob o controle da Fundação que geram benefícios econômicos futuros. São mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Depois do reconhecimento inicial, são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável, quando aplicável. Ativos intangíveis gerados internamente não são capitalizáveis e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que foi incorrido. Os direitos contratuais relacionados com contratos de comercialização, licenças de instalação, licenças de uso de software são demonstrados ao custo histórico de formação e/ou aquisição, sendo amortizados linearmente de acordo com o período em que são utilizados, reconhecidos como despesa nas demonstrações de resultados na medida em que são incorridos.

3.8 – Provisões – A provisão é reconhecida quando a Fundação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação, conforme NBC TG 25 (em consonância com o Pronunciamento Técnico CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes). A Fundação é parte de diversos processos judiciais e administrativos, sendo que provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável, levando-se em conta a posição dos assessores jurídicos, internos e externos, da Fundação. As provisões são atualizadas periodicamente.

3.9 – Demais passivos circulantes e não circulantes – São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos, em base “pro-rata” dia. Além disso, quando aplicável, as transações relevantes são ajustadas a valor presente, conforme NBC TG 12 (em consonância com o Pronunciamento Técnico do CPC 12 – Ajuste a Valor Presente).

3.10 – Reconhecimento de receita – A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Fundação e possa ser mensurada de forma confiável, conforme determina a NBC TG 30 (em consonância com o Pronunciamento Técnico CPC 30 – Receitas).

3.11 – Apuração do resultado – As receitas e despesas relacionadas à mesma transação ou a outro evento são reconhecidas, simultaneamente, de acordo com o princípio da confrontação das despesas com as receitas (regime de competência) de que trata a NBC TG 30 (em consonância com o Pronunciamento Técnico CPC 30 – Receitas).

3.12 – Demonstrações dos fluxos de caixa – As demonstrações dos fluxos de caixa, pelo método indireto, são preparadas e apresentadas de acordo com a NBC TG 03 (em consonância com o Pronunciamento Técnico CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa).

3.13 – Políticas Contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro – As principais políticas contábeis vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados com o objetivo de melhorar a relevância e a confiabilidade das demonstrações financeiras da Fundação, bem como permitir sua comparabilidade ao longo do tempo com as demonstrações de outras entidades. A Entidade no exercício de 2020 corrigiu erros materiais de períodos anteriores, conforme disposição da NBC TG 23 (em consonância com o Pronunciamento Técnico CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro) referente à contabilização do “Passivo Circulante”, Adiantamento Ressarcimento Despesa Administrativa referente à períodos anteriores ao ano de 2019. Dessa forma, está rerepresentado retrospectivamente o Balanço Patrimonial dos anos de 2019 e demonstrados os efeitos de tal correção, sendo que a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido também apresenta os efeitos dessa correção.

4) DISPONÍVEL

A composição dos saldos era a seguinte:

REGISTRO DE TÍTULOS, DOCUMENTOS
E DAS PESSOAS JURÍDICAS
Oficial: Dr. Lucy Figueiredo Hargreaves
Of. Assinado: São Paulo, 06 de Outubro de 2020
Ass. Hargreaves, 651 Salas 1505 e 1506 - Centro

REGISTRO DE TÍTULOS, DOCUMENTOS
E DAS PESSOAS JURÍDICAS
Oficial: Dr. Lucy Figueiredo Hargreaves
Of. Assinado: São Paulo, 06 de Outubro de 2020
Ass. Hargreaves, 651 Salas 1505 e 1506 - Centro

ANEXO: DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS



| | 2021 | 2020 |
|---|-------------------|-------------------|
| RECURSOS PRÓPRIOS | | |
| Caixa Interno | 985 | 2.059 |
| Bancos c/Movimento | 194.782 | - |
| Aplicações Financeiras | 770.631 | 1.312.176 |
| Total | 966.398 | 1.314.235 |
| RECURSOS TERCEIROS | | |
| Bancos c/Movimento - Recursos s/ restrições | 152.667 | 27.914 |
| Bancos c/Movimento - Recursos c/ restrições | 2.225.510 | 3.905.229 |
| Total | 2.378.177 | 3.933.143 |
| Aplicações Financeiras - Recursos s/ restrições | 3.266.668 | 4.936.463 |
| Aplicações Financeiras - Recursos c/ restrições | 22.161.546 | 23.268.016 |
| Total | 25.428.214 | 28.204.479 |
| Total Geral do Disponível | 28.772.789 | 33.451.857 |

5) TÍTULOS A RECEBER – RECURSOS PRÓPRIOS

A composição dos saldos era a seguinte:

| | 2021 | 2020 |
|--|----------------|----------------|
| Ressarcimento Despesa Administrativa a Receber | 232.315 | (a) 434.980 |
| Depósito caução a Receber | 7.817 | (b) 3.900 |
| (-) Perdas Estimadas em Crédito de Liq. Duv | (14.221) | (c) (37.027) |
| Outras Contas a Receber | - | 29.481 |
| Valores a Recuperar | - | 315 |
| Outros Valores a Receber | 333 | 66.741 |
| Total | 226.244 | 498.390 |

- (a) Ressarcimento de Despesa Administrativa a Receber referente ao exercício de 2021.
- (b) Caução realizada para garantir a locação do imóvel para guarda dos documentos do arquivo, bem como garantia dada em locação do imóvel atualmente ocupado pela sede da Fundação no Campus da Universidade Federal de Juiz de Fora.
- (c) Provisão para Créditos de Liquidação Dúvida dos créditos vencidos a mais de 06 (seis) meses, conforme definição no CPC 47 E CPC 48.

6) OUTROS ATIVOS CIRCULANTES – RECURSOS PRÓPRIOS

A composição dos saldos era a seguinte:

REGISTRO DE TÍTULOS, DOCUMENTOS E DAS PESSOAS JURÍDICAS
Of. Subsc.: Dr. Lucy Figueiredo Hargreaves
Rua Halfeld, 651 Salas 1505 e 1506 - Centro

ANEXO: DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS

| | 2021 | 2020 |
|-------------------------------------|------------------|------------------|
| Valores a Recuperar Folha Pagamento | 362.726 | (a) |
| Empréstimos Gestora aos Projetos | 1.063.386 | (b) |
| Despesas a Apropriar | 36.732 | (c) |
| | 1.462.844 | 1.188.487 |

(a) Valores referentes a despesas com quitação da folha de pagamento, a serem recebidas dos projetos, bem como adiantamentos a empregados alocados na Gestora.
 (b) Reconhecimento de empréstimos realizados pela Gestora aos projetos que estão sendo executados, para cobrir obrigações ocorridas e cujos repasses/reembolso de despesas encontra-se pendente/atrasada pelo órgão financiador.
 (c) Reconhecimento do contrato de aluguel do imóvel, a ser apropriado nas contas de resultado a medida de sua realização.

7) CRÉDITOS DE PROJETOS

A composição do saldo era a seguinte:

| | 2021 | 2020 |
|--|-------------------|-------------------|
| Notas Fiscais a Receber | 1.324.495 | (a) |
| Caução | 25.000 | (b) |
| Depósitos Judiciais / Processos Trabalhistas | 160.918 | (c) |
| Contratos / Convênios a Receber | 25.138.897 | (d) |
| Ressarcimento Despesa Administrativa a Receber | 1.448.980 | (e) |
| (-) Perdas Estimadas em Crédito (PECLD) | (98.880) | (f) |
| INSS/IRRF/FGTS a Recuperar | 5.815 | (g) |
| Outros Valores a Receber | | 409.093 |
| Valores a Recuperar Folha de Pagamento | 17.888 | (h) |
| Serviços executados a Receber | 1.091.825 | (i) |
| | 29.114.938 | 38.144.274 |

(a) Valor referente às Notas Fiscais a receber nos projetos.
 (b) Emissão de caução para participação da FADEPE em concorrência pública realizada pela Secretaria de Educação de Pernambuco. Débito efetuado em 25/01/2011 no projeto Avaliação Faced. O valor encontra-se bloqueado em conta interna no Banco do Brasil já que o beneficiário não apresentou o cheque administrativo nº 72998 emitido à época, sendo que o setor jurídico está analisando a possibilidade de a Fundação postular a devolução do valor pago e posterior devolução via GRU em favor da UFJF.
 (c) Referem-se a quantias depositadas e mantidas em juízo até a resolução das questões legais relacionadas.
 (d) Valor referente contratos/convênios firmados a receber no curto prazo.
 (e) Valor referente a ressarcimento de despesa administrativa a receber no curto prazo dos contratos / convênios firmados.
 (f) Provisão para Créditos de Liquidação Dúvida dos créditos vencidos a mais de 180 dias.
 (g) Valor referente a INSS e IRRF pago a maior a serem restituídos.
 (h) Referem-se a valores a recuperar referente a provisão de folha de pagamento. Aguardando o recebimento do recurso para sua execução.
 (i) Referem-se a provisão de ressarcimento de despesa administrativa respeitando o regime de competência bem como a execução de serviços concedidos a título de empréstimo a Projetos pela Gestora aguardando o recebimento do recurso pelo órgão de fomento para sua liquidação.

REGISTRO DE TÍTULOS, DOCUMENTOS
E DAS PESSOAS JURÍDICAS
Ofício Drº Lucy Freire Leão
Of. Sist. Bel Mº da Góis e Góis
Rua Hafford, 661 Salas 1505 e 1506 - Centro

12

ANEXO: DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS

8) OUTROS ATIVOS CIRCULANTES - RECURSOS PROJETOS

| A composição do saldo era a seguinte: | 2021 | 2020 |
|--|---------------|----------------|
| Adiantamentos a Empregados | 22.817 | (a) 10.934 |
| Despesas Antecipadas – Importações em Andamento | - | (b) 285.052 |
| Ressarcimento Despesas Administrativas a Receber | - | (c) 65.453 |
| Outras Contas | - | 37 |
| | 22.817 | 361.496 |

- (a) Valor composto pelo pagamento de férias concedida a colaboradores registrados nos Projetos.
- (b) Valores se referem a adiantamentos para despesas aduaneiras no processo de importação de bens dos Projetos.
- (c) Despesas antecipadas referentes a compras realizadas por Projetos via importação cuja entrada do bem/serviços no País irá ocorrer em 2021.
- (d) Valores referentes a ressarcimento de despesas administrativas proporcional reconhecidas mensalmente até que haja o recebimento do recurso no Projeto.

9) REALIZÁVEL EM LONGO PRAZO

A composição dos saldos era a seguinte:

| RECURSOS PRÓPRIOS | 2021 | 2020 |
|--|----------------|----------------|
| Multa Contratual | 88.421 | (a) 88.421 |
| Contratos/Convênios a Receber | - | 8.453 |
| Garantia estendida a apropriar longo prazo | - | 1.553 |
| Depósitos Judiciais | 90.485 | 90.485 |
| | 178.906 | 188.912 |

- (a) Valores referentes a provisão de recebimento de multa contratual por descumprimento em processos de licitação.

REGISTRO DE TÍTULOS, DOCUMENTOS
E DAS PESSOAS JURÍDICAS
Oficial: Dr. Lucy Figueiredo Hargreaves
Crl. Subst.: Bel M. de Carvalho C. Gonçalves
Rua Halford, 661 Salas 1506 a 1506 - Centro



10) IMOBILIZADO

É registrado ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear às taxas usuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

ANEXO: DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS

A composição dos saldos era o seguinte:

2021



| BENS PRÓPRIOS | Taxas % | 2021 | 2020 |
|------------------------------------|----------------|----------------|----------------|
| Máquinas e Equipamentos | 10 a 20 | 37.564 | 41.867 |
| Móveis e Utensílios | 10 | 209.899 | 209.899 |
| Hardware | 20 | 342.893 | 351.092 |
| Veículos | 20 | 38.546 | 38.546 |
| Benfeitoria em Imóvel de Terceiros | 7 | 242.858 | 180.849 |
| | | 871.760 | 822.253 |

| | | | |
|---------------------------|--|------------------|------------------|
| (-) Depreciação Acumulada | | (425.286) | (330.693) |
| (-) Amortização Acumulada | | (180.849) | (180.849) |
| | | (606.135) | (511.542) |

| | | | |
|--|--|----------------|----------------|
| Total Líquido Bens Próprios (1) | | 265.625 | 310.711 |
|--|--|----------------|----------------|

| BENS DE TERCEIROS C/ RESTRIÇÃO | Taxas % | 2021 | 2020 |
|---|----------------|-------------------|-------------------|
| Máquinas e Equipamentos | 10 a 20 | 21.248.377 | 20.716.439 |
| Móveis e Utensílios | 10 | 403.905 | 354.151 |
| Hardware | 20 | 5.367.498 | 5.013.998 |
| Livros e Periódicos | - | 2.449 | 2.449 |
| | | 27.022.229 | 26.087.037 |
| (-) Depreciação Acumulada | - | (15.587.327) | (13.263.165) |
| Total Líquido Bens Terceiros com Restrição (2) | | 11.434.902 | 12.823.872 |

| BENS DE TERCEIROS S/ RESTRIÇÃO | Taxas % | 2021 | 2020 |
|---|----------------|------------------|------------------|
| Máquinas e Equipamentos | 10 a 20 | 1.380.786 | 1.171.282 |
| Móveis e Utensílios | 10 | 173.996 | 168.475 |
| Hardware | 20 | 1.102.055 | 949.541 |
| Outros Bens | - | 5.151 | 5.151 |
| | | 2.661.988 | 2.294.449 |
| (-) Depreciação Acumulada | - | (1.151.298) | (828.722) |
| Total Líquido Bens Terceiros sem Restrição (3) | | 1.510.690 | 1.465.727 |

| | | | |
|--|--|-------------------|-------------------|
| Total Geral Imobilizado Líquido (1+2+3) | | 13.211.219 | 14.600.311 |
|--|--|-------------------|-------------------|

11) INTANGÍVEL

A composição dos saldos era a seguinte:

| RECURSOS PRÓPRIOS | Taxas % | 2021 | 2020 |
|--------------------------|----------------|-------------|-------------|
|--------------------------|----------------|-------------|-------------|

14

ANEXO: DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS

| | | | |
|---------------------------------------|----|------------------|------------------|
| Software | 20 | 53.486 | 50.873 |
| Software em Desenvolvimento | - | 1.084.968 | (a) 1.084.968 |
| Direito de Uso | - | 2.730 | 2.730 |
| (-) Amortização Acumulada | - | (23.981) | (23.981) |
| Total | | 1.117.203 | 1.114.595 |
| RECURSOS DE TERCEIROS | | | |
| Software | 20 | 368.931 | 368.931 |
| (-) Amortização Acumulada | - | (91.075) | (91.075) |
| Total | | 277.856 | 277.856 |
| Total Geral Intangível Líquido | | 1.395.059 | 1.392.451 |

a) Fadepe controla os seus processos através de um sistema que não permite a customização de funcionalidades que atenda às necessidades da Fundação bem como as demandas da Universidade Federal de Juiz de Fora, órgão atuante na vida operacional e econômico-financeira da Fundação. A fim de propiciar maior consistência e convergência do sistema de informação, de modo a entregar agilidade aos processos, redução da burocracia e velocidade nas execuções das atividades, por meio da automação de tarefas, a Fadepe decidiu criar SISTEMA PRÓPRIO para a Gestão de Projetos e propôs as ações para desenvolvê-lo. O novo sistema irá gerar maior controle de informação, ampliação da capacidade de tempo de respostas às demandas dos projetos e atenderá aos requisitos de transparência e de controle, demandados pelos órgãos competentes. Além disso, este novo sistema deverá elevar a qualidade de gestão, a confiabilidade e a flexibilidade dos processos, a velocidade na tomada de decisão, a redução dos custos de operação e contribuirá para uma maior produtividade. Juntamente a esse sistema, as ações do Financeiro e Contábil requerem um sistema operacional a parte.

12) FORNECEDORES / CONTAS A PAGAR

| | | |
|---|----------------|------------------|
| A composição dos saldos era a seguinte: | 2021 | 2020 |
| RECURSOS PRÓPRIOS | | |
| Contas a Pagar | 39.541 | 54.527 |
| Fornecedores | 28.345 | 6.910 |
| | 67.886 | 61.437 |
| Outras Obrigações a Pagar | | |
| RECURSOS PRÓPRIOS | | |
| Outros Valores | 617 | - |
| Recebimentos Antecipados | 170.993 | 168.135 |
| | 171.610 | 168.135 |
| RECURSOS TERCEIROS | | |
| Contas a Pagar | - | 3.729.775 |
| Fornecedores | - | 57.730 |
| Ressarcimento Desp. Adm. a Pagar | - | 447.636 |
| Recebimentos Antecipados Folha Págarmento | - | 122.514 |
| Fonte 250 a Pagar | - | 1.717 |
| | | 4.359.372 |
| Total Outras Obrigações a Pagar | 171.610 | 4.527.507 |

REGISTRO DE TÍTULOS, DOCUMENTOS
E DAS PESSOAS JURÍDICAS
Oficial: Dr. Jucy Figueiredo Hargreaves
Of. Subst: Bia M. da Conceição C. Gonçalves
Rua Hallfield, 651 Salas 1505 e 1506 - Centro



ANEXO: DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS

13) CONSIGNAÇÕES VINCULADAS A FOLHA DE PAGAMENTO

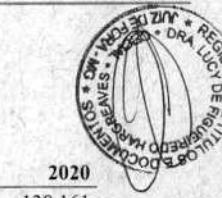
A composição dos saldos era a seguinte:

| | 2021 | 2020 |
|---|------------------|------------------|
| Folha de Pagamento, Encargos e Pov. Recursos Próprios | 148.996 | 138.161 |
| Folha de Pagamento, Encargos e Prov. Recursos Terceiros | 143.386 | 180.137 |
| Remuneração de Dirigentes | 3.844 | 12.660 |
| Total (1) | 296.226 | 330.958 |
| Provisões Tributárias e Trabalhistas – Recursos Próprios | 404.026 | 445.258 |
| Provisões Tributárias e Trabalhistas – Recursos Terceiros | 854.260 | 847.983 |
| Total (2) | 1.258.286 | 1.293.241 |
| Total Geral Consignações Vinculadas a Folha (1+2) | 1.554.512 | 1.624.199 |

14) OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

A composição dos saldos era a seguinte:

| | 2021 | 2020 |
|---|---------------|---------------|
| RECURSOS PRÓPRIOS | | |
| COFINS 4% | 248 | 68 |
| ISS Pessoa Jurídica | 530 | 363 |
| PIS COFINS CSLL | 151 | 353 |
| INSS Pessoa Física | 369 | 443 |
| IR Pessoa Jurídica | 23 | 43 |
| | 1.321 | 1.270 |
| RECURSOS TERCEIROS | | |
| ISS Pessoa Jurídica | 176 | 18 |
| ISS Pessoa Física | - | 366 |
| IR Pessoa Física | 2.644 | 3.539 |
| IR Pessoa Jurídica | - | 444 |
| INSS Pessoa Física | 14.092 | 15.733 |
| PIS/COFINS/CSLL | 42 | 1.414 |
| COFINS 4% | 1.271 | 272 |
| | 18.225 | 21.786 |
| Total Geral Obrigações Tributárias | 19.546 | 23.056 |



REGISTRO DE TÍTULOS, DOCUMENTOS
E DAS PESSOAS JURÍDICAS
Oficial: Dr. Lucy Figueiredo Hargreaves
Of. Subs.: Bela M. da Conceição C. Gonçalves
Rua Haffeld, 651 Salas 1506 e 1506 - Centro
Sobradinho, DF 70110-000

ANEXO: DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS

15) RECURSOS COM E SEM RESTRIÇÃO

Referem-se a valores de Projetos administrados pela FADEPE, reconhecidos nas contas a título de Pessoas Jurídicas, resultado a medida de sua realização e execução. A composição dos saldos era a seguinte:

| | 2021 | 2020 |
|---|-------------------|-------------------|
| Recursos s/ Restrição a Realizar/Executar Curto Prazo | 4.362.978 | 12.542.711 |
| Recursos c/ Restrição a Realizar /Executar Curto Prazo | 50.501.917 | 51.925.916 |
| Empréstimos Pendentes Projetos | 1.063.379 | 800.221 |
| Total de Recursos do Passivo Circulante | 55.928.274 | 65.268.848 |
| | | |
| Recursos s/ Restrição a Realizar /Executar Longo Prazo | - - - | 8.453 |
| Imobilizado de Projetos a Realizar/Executar Longo Prazo | 12.945.593 | 14.289.600 |
| Intangível de Projetos a Realizar/Executar Longo Prazo | 277.856 | 277.856 |
| Total de Recursos do Passivo Não Circulante | 13.223.449 | 14.575.909 |
| | | |
| Total Geral Recursos Terceiros/Projetos a Executar | 69.151.723 | 79.844.757 |

Os empréstimos pendentes terceiros referem-se a valores cedido pela Gestora aos Projetos a título de empréstimo para quitação das obrigações até o recebimento do recurso repassado pelos órgãos de fomento.

16) PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Fundação é parte em processos nas esferas administrativas e judiciais sobre questões tributárias, cíveis e trabalhistas, decorrentes do curso normal de suas operações. Com base na opinião dos seus Assessores Jurídicos internos, os processos são classificados como perda provável, possível ou remota, sendo provável a maior chance de condenação e remota a menor. A composição dos saldos era a seguinte:

| | 2021 | 2020 |
|--------------------------|----------------|---------|
| RECURSOS PRÓPRIOS | | |
| Provisões Trabalhistas | 48.000 | 48.000 |
| Provisões Tributárias | 272.448 | 272.448 |
| 320.448 | 320.448 | |

17) PATRIMÔNIO SOCIAL

Composto por resultados acumulados e resultado do exercício. As modificações e variações ocorridas no patrimônio líquido, encontram-se evidenciadas na Demonstração das Mutações do Patrimônio Social (DMPL).

**REGISTRO DE TÍTULOS, DOCUMENTOS
E DAS PESSOAS JURÍDICAS**
 Oficial: Br. Lucy Figueiredo Hargreaves
 Of. Subst.: Bel M. da Conceição C. Gonçalves
 Rua Halfeld, 651 Salas 1505 e 1506 - Centro

**REGISTRO DE TÍTULOS, DOCUMENTOS
E DAS PESSOAS JURÍDICAS**
 " Oficial: Br. Lucy Figueiredo Hargreaves
 Of. Subst.: Bel M. da Conceição C. Gonçalves
 Rua Halfeld, 651 Salas 1505 e 1506 - Centro

ANEXO: DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS

18) DEMONSTRAÇÃO FINANCEIRA SEGREGADA POR ATIVIDADE

Conforme previsão contida na ITG 2002 – Entidades sem Finalidades de Lucro, apresentamos nosso balanço patrimonial segregado por tipo de atividade ocorrida nesse exercício. A movimentação nas contas de resultado encontra-se devidamente demonstradas na Demonstração do Resultado:

| | Recursos Próprios | Projetos Com Restrição | Projetos Sem Restrição | Totais |
|---|-------------------|------------------------|------------------------|-------------------|
| ATIVO | 4.230.571 | 64.036.799 | 6.130.795 | 74.398.165 |
| CIRCULANTE | 2.655.486 | 52.415.097 | 4.529.048 | 59.599.631 |
| Disponibilidades | 966.398 | 24.387.055 | 3.419.335 | 28.772.789 |
| Títulos a Receber | 226.244 | | | 226.244 |
| Outros Créditos do Ativo Circulante | 1.462.844 | | | 1.462.844 |
| Contas a Receber - Créditos de Projetos | | 28.005.225 | 1.109.713 | 29.114.938 |
| Outros Créditos de Projetos do Ativo Circulante | | 22.817 | | 22.817 |
| Outras Contas Recursos Próprios | | | | |
| NÃO CIRCULANTE | 1.575.085 | 11.621.702 | 1.601.747 | 14.798.534 |
| REALIZÁVEL A LONGO PRAZO | 178.906 | | | 178.906 |
| PERMANENTE | | | | |
| Investimentos | 13.350 | | | 13.350 |
| Imobilizado Líquido | 265.626 | 11.434.902 | 1.510.690 | 13.211.219 |
| Intangível Líquido | 1.117.203 | 186.799 | 91.057 | 1.395.059 |
| PASSIVO | 4.230.571 | 64.036.799 | 6.130.795 | 74.398.165 |
| CIRCULANTE | 797.683 | 52.409.457 | 4.534.688 | 57.741.828 |
| Fornecedores | 67.886 | | | 67.886 |
| Obrigações Tributárias a Recolher | 1.321 | 14.404 | 3.822 | 19.546 |
| Obrigações Trabalhistas | 152.840 | 107.811 | 35.575 | 296.226 |
| Provisãois Tributárias e Trabalhistas | 404.026 | 721.947 | 132.314 | 1.258.286 |
| Outras Obrigações a Pagar | 171.610 | | | 171.610 |
| Recursos de Terceiros a Executar / Realizar | | 51.565.296 | 4.362.978 | 55.928.274 |
| NÃO CIRCULANTE | 320.448 | 11.627.341 | 1.596.108 | 13.543.897 |
| EXIGÍVEL A LONGO PRAZO | 320.448 | 11.627.341 | 1.596.108 | 13.543.897 |
| Provisão para Contingências | 320.448 | | | 320.448 |
| Recursos Imobilizado de Projetos | | 11.434.902 | 1.510.690 | 12.945.593 |
| Recursos Intangível de Projetos | | 192.439 | 85.417 | 277.856 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 3.112.441 | | | 3.112.441 |
| Superávit (Déficit) Acumulado | 3.438.069 | | | 3.438.069 |
| Resultado do Exercício | (325.629) | | | (325.629) |

19) RENÚNCIA FISCAL

De acordo com a ITG 2002 a renúncia fiscal relacionada com a atividade das entidades sem fins lucrativos, deve ser evidenciada nas Demonstrações Contábeis como se a obrigação devida fosse. Em 31 de dezembro, a composição dos saldos como se devidos fossem, era a seguinte:

| | 2021 | 2020 |
|---|----------------|----------------|
| IRPJ calculado na opção Lucro Presumido | 104.527 | 112.703 |
| CSLL calculada na opção Lucro Presumido | 62.716 | 67.621 |
| PIS Faturamento | 14.155 | 15.262 |
| COFINS Faturamento | 65.329 | 70.439 |
| ISSQN | 573.353 | 601.289 |
| | 820.080 | 867.314 |



REGISTRO DE TÍTULOS, DOCUMENTOS
E DAS PESSOAS JURÍDICAS
Oficial: Dr. Lucy Figueiredo Faria
Oficial: Belo Horizonte
Oficial: Dr. C. Gonçalves
Of. Subs. Belo Horizonte
Of. Subs. Belo Horizonte
Câmara
Rua Holland, 651 Salas 1305 e 1506 - Centro
Câmara

ANEXO: DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS

20) FATO RELEVANTE

A permanência da Pandemia estendeu o panorama econômico de 2020 para o exercício de 2021 e sustentou um cenário de retração de projetos e possibilidades de captações com a manutenção da política pública fortemente inclinada à redução de incentivos a recursos destinados a realização de projetos de inovação, ensino, pesquisa e extensão. Mediante isso, foi suspensa a continuidade do desenvolvimento do seu sistema de gerenciamento de projetos e a possibilidade do investimento em sua sede própria. Ainda assim a fundação conseguiu diminuir despesas e manter suas atividades operantes as finalidades estatutárias, mas apurando déficit de R\$ 325.629.

Mediante tal resultado, no ano de 2022 a Fundação mudou sua sede, retornando ao Campus Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora, reduzindo seus custos com infraestrutura, ainda mantendo todos os esforços possíveis para ajustar seu nível de capacidade operacional aos recursos disponíveis. Também se mantém empenhada em estabelecer novas parcerias institucionais a fim de atrair recursos para projetos. Dessa forma, espera-se obter resultados satisfatórios mais significativos em 2022, com vistas a reequilibrar sua posição de caixa no que diz respeito a retomada de uma posição sustentável à provisão de sua liquidez.

Vale ressaltar que em 2021, a Fadepe identificou bom crescimento na captação via licenciamento do projeto SISLAME e que, atualmente, mantém liquidez excelente.

21) GERENCIAMENTO DE RISCOS

- Taxas de juros: A Fundação, em razão da natureza das suas transações de caixa não está exposta a oscilações das taxas de juros de mercado para os saldos das demonstrações contábeis.
- Concentração de riscos de crédito: A Fundação monitora permanentemente o nível de suas contas a receber o que limita o risco de contas inadimplentes. A perda estimada para crédito de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.
- Encargos financeiros e variação cambial: A Fundação monitora continuamente a volatilidade das taxas de mercado.
- Risco regulatório: A Fundação desconsidera quaisquer eventos de iniciativa do governo que possam afetar a continuidade operacional.

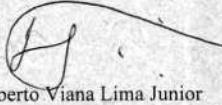
22) SEGUROS CONTRATADOS

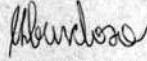
A FADEPE possui cobertura de seguros cujos valores são considerados suficientes pela Administração, para cobrir eventuais perdas.

23) EVENTOS SUBSEQUENTES

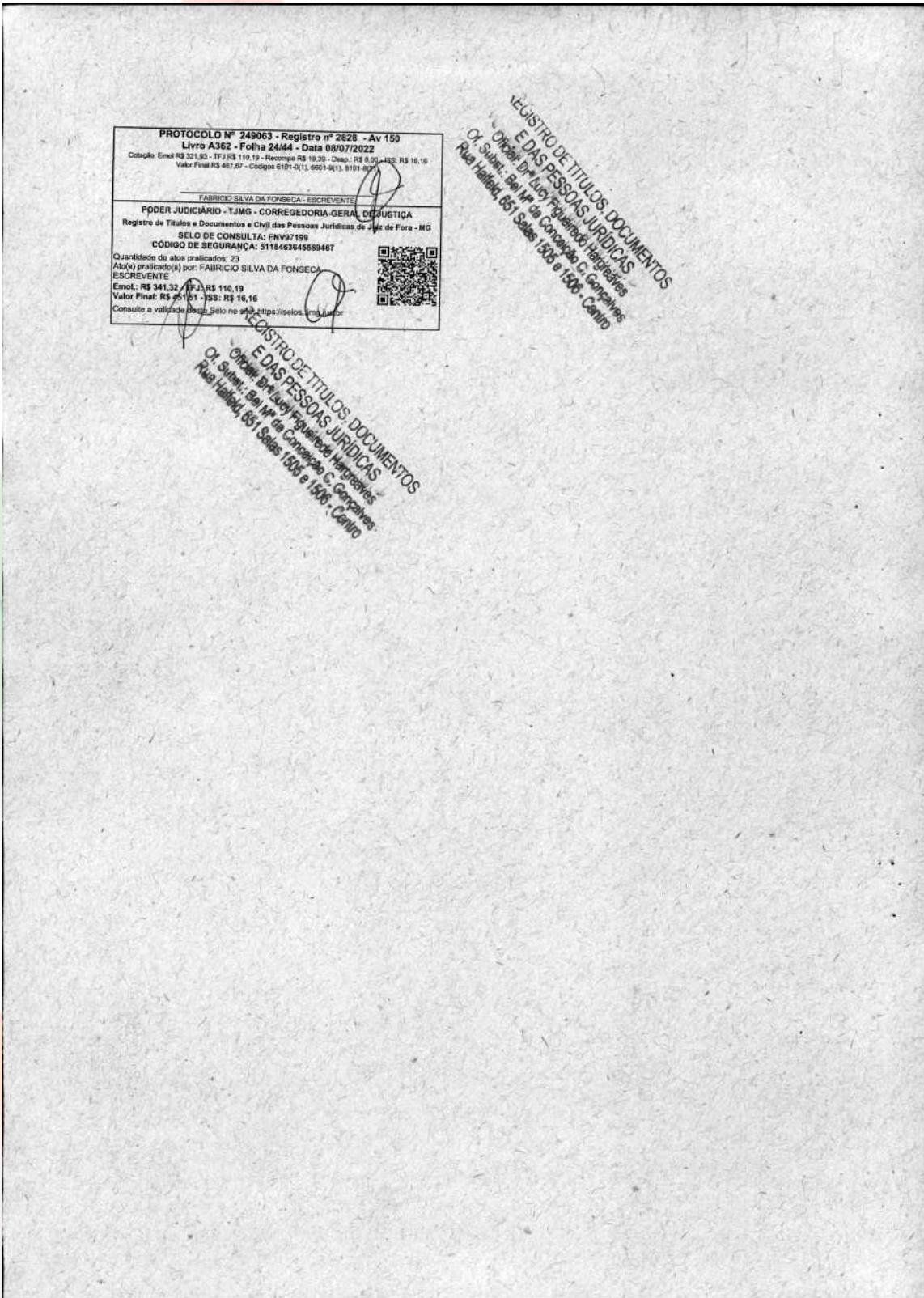
A Administração da FADEPE não tem conhecimento de eventos ocorridos entre a data de encerramento do exercício social e da elaboração dessas Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas, que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica financeira.

Juiz de Fora – MG, 31 de dezembro de 2021


José Humberto Viana Lima Junior
Diretor Executivo


Cláudia Lobão Cardoso
Contadora – CRCMG 100.450/O-8

ANEXO: DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS



ANEXO: PARECER DE AUDITORIA EXTERNA



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Senhores Diretores e Administradores da
**FADEPE - Fundação de Apoio e Desenvolvimento
ao Ensino, Pesquisa e Extensão**
Juiz de Fora - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **FADEPE - Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem fins lucrativos.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à **FADEPE - Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

ANEXO: PARECER DE AUDITORIA EXTERNA



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ênfase

Conforme evidenciado na Nota Explicativa 20, a permanência da Pandemia estendeu o panorama econômico de 2020 para o exercício de 2021 e sustentou um cenário de retração de projetos e possibilidades de captações com a manutenção da política pública fortemente inclinada à redução de incentivos a recursos destinados a realização de projetos de inovação, ensino, pesquisa e extensão. Mediante isso, foi suspensa a continuidade do desenvolvimento do seu sistema de gerenciamento de projetos e a possibilidade do investimento em sua sede própria. Ainda assim a fundação conseguiu diminuir despesas e manter suas atividades operantes as finalidades estatutárias, mas apurando déficit de R\$ 325.629.

As medidas continuam sendo tomadas no sentido de diminuição de custos e despesas bem como as opções de investimentos em infraestrutura, fatores limitadores ao aperfeiçoamento de processos internos, também se mantiveram em retração para o exercício vigente.

Mediante tal resultado, no ano de 2022 a Fundação mudou sua sede, retornando ao Campus Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora, reduzindo seus custos com infraestrutura, ainda mantendo todos os esforços possíveis para ajustar seu nível de capacidade operacional aos recursos disponíveis. Também se mantém empenhada em estabelecer novas parcerias institucionais a fim de atrair recursos para projetos. Dessa forma, espera-se obter resultados satisfatórios mais significativos em 2022, com vistas a reequilibrar sua posição de caixa no que diz respeito a retomada de uma posição sustentável à provisão de sua liquidez.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da FADEPE - Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão, é a responsável por essas e outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a respeito disso.

Avenida do Contorno, 6.437 - 6º Andar - Savassi - CEP: 30.110-039 - Belo Horizonte/MG - Telefax (31) 3324-3800
www.rrauditoria.com.br - rr@rrauditoria.com.br

ANEXO: PARECER DE AUDITORIA EXTERNA



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da FADEPE é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos Controles Internos, que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da FADEPE - **Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da FADEPE, são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia, de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários, tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.

ANEXO: PARECER DE AUDITORIA EXTERNA



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os Controles Internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos Controles Internos relevantes para a auditoria para planejarmos os procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos Controles Internos da **FADEPE Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão**.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis, e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a **FADEPE - Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão** a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos Controles Internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 28 de junho de 2022

R&R AUDITORIA E CONSULTORIA
CRC/MG nº 5.198-02
CVM 8460


Warley de Oliveira Dias
CONTADOR
CRC/MG n.º 094.865

Avenida do Contorno, 6.437 - 6º Andar - Savassi - CEP: 30.110-039 - Belo Horizonte/MG - Telefax (31) 3324-3800
www.rrauditoria.com.br - rr@rrauditoria.com.br

ANEXO: INDICADORES DE DESEMPENHO

Indicadores de Desempenho – Fadepe 2021

Introdução

A Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão – Fadepe, mantendo o desejo de demonstrar a evolução de sua performance institucional ao longo do tempo, ação iniciada no Relatório de Gestão do ano de 2020, torna público os indicadores abaixo relacionados.

Considerando o cenário de 2021, há que se destacar, sob o aspecto temporal dos indicadores, que estes ainda foram impactados pelo contexto da pandemia, causado pela COVID19. Apenas no segundo semestre do ano, com o avanço da vacinação e o início dos trabalhos semipresenciais que percebemos a melhora logística e de prazos dos fornecedores, os quais impactam, indiretamente, no desempenho da Fundação.

Neste momento de reconstrução, percebe-se uma ligeira ascensão na qualidade de entrega (total), a qual esperamos manter para o próximo exercício, retomando os prazos que eram executados antes da pandemia. Sem mais a acrescentar, seguem os modelos de cálculo e indicadores obtidos.

I- KPI: Relação do total de despesas administrativas destinadas à fundação e o recurso total dos projetos gerenciados pela fundação, expresso em percentagem.

Polaridade: Quanto menor o índice percentual de despesas administrativas, maior a eficiência.

Dados: Valor total anual das despesas administrativas repassadas à FADEPE e o Valor total anual dos recursos gerenciados pela FADEPE.

Fonte de dados: demonstrativos contábeis aprovados.

Fórmula:

$$\text{Custo médio global (%)} \text{aos projetos} = \frac{\text{total anual das despesas administrativas}}{\text{total anual dos recursos gerenciados}}$$

Os dados foram extraídos dos balancetes da Fundação aprovados por auditoria externa independente, por seus Conselhos (Curador e Fiscal), com disponibilidade para apreciação ao Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de Volumento de Fundações e Entidades de Interesse Social – CAOTS (Terceiro Setor) e submetidos a Receita Federal nos termos das regulações vigentes.

ANEXO: INDICADORES DE DESEMPENHO



Considerações sobre o indicador e sua análise de eficiência:

A Fundação comprehende que as despesas operacionais e administrativas para os projetos devem ser uma resultante das necessidades da Fundação em relação aos seus gastos obrigatórios e planejados. Sobre este ponto, portanto, destacamos algumas ressalvas em relação a definição de polaridade.

(1) A interpretação de Despesas Operacionais e Administrativas da Fundação é vista pela norma contábil como despesa para os projetos a título de lançamento de DÉBITO e receita para a Fundação a título de lançamento de CRÉDITO.

(2) Todas as receitas da Fundação devem ser aplicadas para cobertura de seus gastos a saber, CUSTOS, DESPESAS registrados em demonstração de resultado e INVESTIMENTOS registrados em Ativos.

(3) Sobre a dimensão de CUSTOS e DESPESAS da Fadepe, a instituição a cada ano vem reduzindo esta natureza de gastos, a fim de manter as limitações aos recursos recebidos para execução de projetos que vem seguindo tendência de queda desde 2016. Ainda assim, cumpre esclarecer:

a. Até 2016, apesar de estar autorizada por deliberação legal a cobrar até 15% em suas taxas a projetos associados a Inovação, recebia, de fato, linearmente 5% de projetos até 2016. Para outros projetos (quando também não limitado) cobrava linearmente 15%.

b. No segundo semestre de 2016, em entendimento conjunto com o MPF, a Fadepe motivou a UFJF para que apreciar nova metodologia para composição de custos de modo a permitir maior precisão e acurácia e não realizar elevados superávits por sobre os projetos.

c. A UFJF atualizou os limites de cobrança da Fundação, concordando que poderia alcançar até 10% para projetos de Inovação e até 15% aos demais projetos (como os convênios vinculados ao CAED), desde que não limitado pelo fomentador.

(4) O Conselho Curador (órgão máximo deliberativo e representativo da UFJF na gestão da Fundação) decidiu sobre as realizações de INVESTIMENTOS que tocaram, essencialmente, em internalização da contabilidade (no segundo semestre de 2016); desenvolvimento de novo sistema de gestão para os projetos (deliberado ao final de 2017 com execução iniciada em 2018 e início da implantação durante o exercício de 2020); melhorias para o cumprimento do ACÓRDÃO TCU nº1178/2018 (iniciados a partir de 2019) o qual se reserva a ampliar dados em informações para melhor gestão do conhecimento dos órgãos de controle; Investimentos em Governança, Compliance e Riscos (realizados a partir do final de 2017); e construção da Sede dentro do Campus Universitário (autorizado pelo CONSU em 2019) que promove acesso ampliando à comunidade acadêmica, além de contribuir para a edificação de patrimônio futuro à própria UFJF. Essas ações foram compreendidas pelo Conselho como deliberações relevantes não somente para a Fundação, mas para a Universidade.

ANEXO: INDICADORES DE DESEMPENHO



(5) Todos os Custos, Despesas e Investimentos da Fundação devem ser cobertos por suas receitas que são interpretadas como Despesas Operacionais e Administrativas da Fundação à vista da norma contábil a título de lançamento de DÉBITO aos projetos e Receita para a Fundação a título de lançamento de CRÉDITO.

Portanto, a definição de polaridade deve ser interpretada com o juízo do contexto ao qual a Fundação e UFJF estão inseridos, entendendo que há certa “fronteira de eficiência” e que para ser alterada ainda requer que os investimentos em infraestrutura e tecnologia sejam concretizados. Em suma, a eficiência operacional analisada por definição de polaridade pode criar viés na interpretação do KPI por uma visão simplista das relações entre Fadepe e UFJF.

| Indicador 1 - Despesa Operacional e Administrativa Média (%) | | | | |
|--|----------------|---------------|---------------|---------------|
| | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 |
| Recurso Total Arrecadado | 105.413.499,23 | 62.277.387,89 | 28.154.155,59 | 20.929.482,20 |
| Despesas Administrativas | 8.551.549,51 | 5.021.498,01 | 2.039.467,70 | 2.177.647,16 |
| Indicador de Despesas Operacional e Administrativa Média por Projeto (%) | 8,11% | 8,06% | 7,24% | 10,40% |

Figura 1



Figura 2

II - KPI: Percentual de execução financeira dos projetos apoiados e gerenciados pela FADEPE

Polaridade: Quanto maior o índice percentual de execução, maior a eficiência.

Dados: Valor total executado nos projetos encerrados no ano e Valor total anual repassado para execução nos projetos encerrados no ano.

3

ANEXO: INDICADORES DE DESEMPENHO



Fonte de dados: demonstrativos contábeis aprovados

Fórmula:

$$\text{Percentual de execução dos projetos apoiados} = \frac{\text{total executado nos projetos encerrados}}{\text{total anual repassado para execução nos projetos}}$$

Considerações sobre o indicador e sua análise de eficiência:

(1) A regra de registro contábil para o terceiro setor realizada pela Fundação, aprovados por auditoria externa independente, por seus Conselhos (Curador e Fiscal), pelo Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de Volumento de Fundações e Entidades de Interesse Social – CAOTS (Terceiro Setor) e apresentados a Receita Federal nos termos das regulações vigentes, registra que qualquer não execução para o exercício previsto é automaticamente considerada competência para o exercício seguinte, não cabendo à Fadepe ingerir sobre a dinâmica de execução de projeto, em que cabe decisão ao escopo do(a) coordenador(a) de pesquisa.

Portanto, a luz dos demonstrativos contábeis, a Fadepe sempre terá a eficiência operacional em 100%. Ademais, cumpre esclarecer que ao longo deste período a Fundação, inclusive, antecipou recursos a projetos da UFJF, conforme apresentado em sua conta de ativo circulante Empréstimo Gestora - Projetos, o que faria o indicador ultrapassar o limite de 100%.

| Indicador 2 - Execução Operacional dos Projetos (%) | | | | |
|---|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 |
| Recursos Destinados aos Projetos | 98.654.555,23 | 60.837.925,04 | 30.852.385,17 | 22.032.292,83 |
| Recursos Executados nos Projetos | 97.516.144,88 | 58.707.631,29 | 26.914.908,23 | 19.815.214,37 |
| Indicador de Execução Operacional dos Projetos (%) | 98,84% | 96,50% | 87,24% | 89,94% |

Figura 3

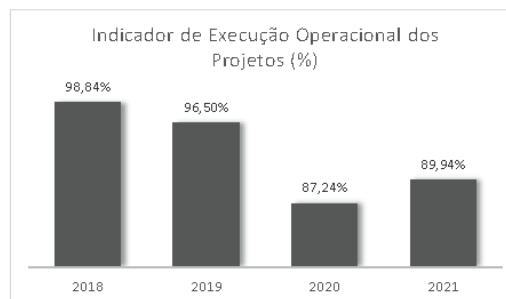


Figura 4

ANEXO: INDICADORES DE DESEMPENHO

III - KPI: Percentual de entrega das Prestações de Contas aos Fomentadores:

Polaridade: Quanto maior o índice percentual de execução, maior a eficiência.

Dados: Número de Prestações de Contas Devidas e Número de Prestações de Contas Entregues, considerando o ano corrente.

Fonte de dados: sistema operacional.

Fórmula:

$$\text{Apresentação média global (%) das Prestações de Contas aos Fomentadores} = \frac{\text{Prestações de Contas Entregues}}{\text{Prestações de Contas Devidas}}$$

Considerações sobre o indicador e sua análise de eficiência:

(1) Como ação realizada a partir da análise do indicador de 2020, em 2021 duas equipes foram mantidas em operação, uma para atendimento ao passivo de prestações de contas, e, outra, considerando a própria equipe de execução dos projetos, a qual absorveu as prestações de contas do ano corrente;

(2) Notam-se os ganhos de tal esforço, com um índice de 70% (setenta por cento) dos projetos com suas prestações enviadas dentro do prazo em 2021, entretanto ainda há um caminho de melhorias a trilhar. Como já sabido pela Universidade, a Fundação sofreu uma grande redução de mão de obra no ano de 2019, a qual se mantém. Para atingir 100% (cem por cento) a cada ano, a fundação necessita realizar contratação de pessoal capacitado para que não tenha mais pendências necessárias de regularização em atraso. Para isso, antes a Fadepe necessita captar mais recurso para assumir maior custo fixo com esta finalidade;

(3) Dentre os dados retirados do sistema operacional, percebeu-se que novos registros de cancelamento/inativação de projetos foram realizados, também esforço do novo desenho operacional atribuído. Por isso, os quantitativos de "Prestações de Contas do Período" poderão ter valores diferentes dos apresentados no último ano. Esta correção se fez necessária, uma vez que projetos com este tipo de status não deveriam ser contabilizados no indicador.

| Indicador 3 - Entrega das Prestações de Contas | | | | | |
|---|------|------|------|------|------|
| | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 |
| Prestações de Contas do Período | 168 | 119 | 169 | 75 | 105 |
| Prestações de Contas Efetidas | 158 | 110 | 136 | 52 | 73 |
| Indicador de Entrega das Prestações de Contas (%) | 94% | 92% | 80% | 69% | 70% |

Figura 5

ANEXO: INDICADORES DE DESEMPENHO

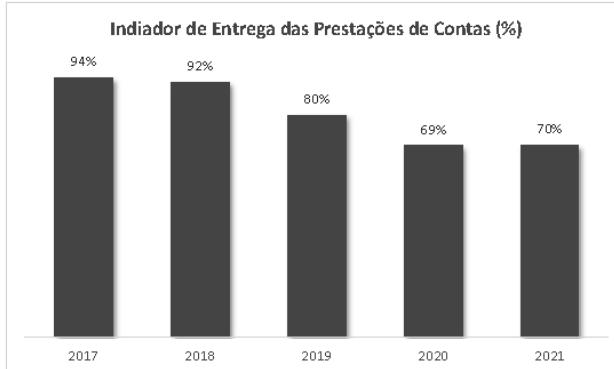


Figura 6

IV - KPI: Tempo para Execução das Aquisições (Pessoas Jurídicas):

Polaridade: Quanto menor o prazo de entrega das aquisições, maior a eficiência.

Dados: Tempo decorrido entre o recebimento da demanda de aquisição e o tempo de atendimento desta, considerando o prazo entre setores e o prazo final de entrega da solicitação de compra à coordenação do projeto.

Fonte de dados: sistema operacional.

Fórmula:

$$\text{Nº de dias entre recebimento da Demanda de Aquisição (PJ) e sua entrega} = \frac{\text{Data de Entrega da Demanda}}{\text{Data de Recebimento da Demanda}}$$

Considerações sobre o indicador e sua análise de eficiência:

- (1) Dias para liberação Escritório de Projetos: tempo demandado para validar escopo, pertinência e custo da solicitação, em relação ao Projeto, negociando alterações com Fomentador;
- (2) Dias para liberação Setor de Suprimentos: o número de dias até o envio dos itens para pesquisa de mercado. Neste momento é feita a classificação da compra em sua forma e base legal;
- (3) Dias para criação do Pedido de Compra: tempo demandado para obter os orçamentos e a aprovação de compra do Coordenador;
- (4) Dias para entrega na Fadepe: prazo de entrega do Fornecedor;

ANEXO: INDICADORES DE DESEMPENHO



(5) Dias para entrega ao Coordenador: o número de dias, após entrega na Fadepe, até a liberação ao Coordenador (considerando os processos de patrimônio e validação dos dados da NF);

(6) Por fim, o total representa o número de dias demandados desde a solicitação até a entrega ao Coordenador do item desejado (soma dos demais).

Deve-se notar que este indicador abrange apenas parte das aquisições da Fundação, pois, devido a limitações do sistema operacional, não é possível mensurar prazos em relação ao pagamento à Pessoas Físicas (Bolsas e RPA).

Outro ponto de destaque é que o prazo apresentado abrange tanto aquisições nacionais, quanto internacionais, que foram afetadas pelos efeitos da Pandemia. Tais processos possuem diferentes padrões aceitáveis quanto ao tempo de espera, por isso, um filtro mais avançado seria ideal para refletir os limites de cada tipo de contratação, porém ainda é um fator restritivo do sistema operacional que aguarda substituição àquele em desenvolvimento pela Fundação.

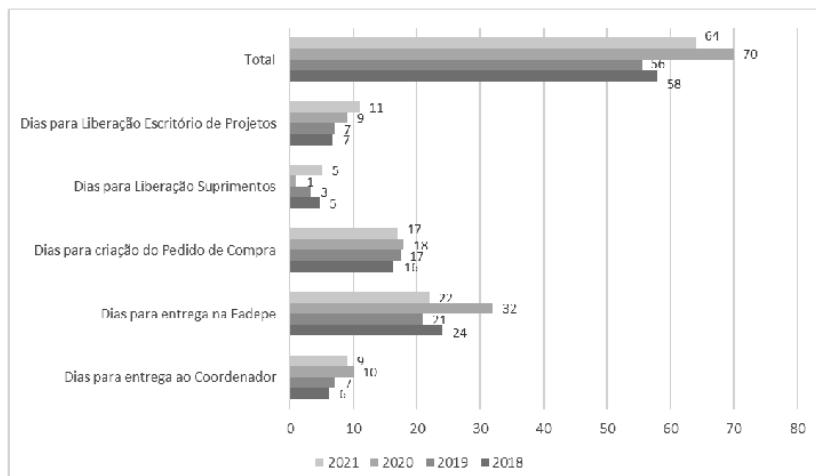
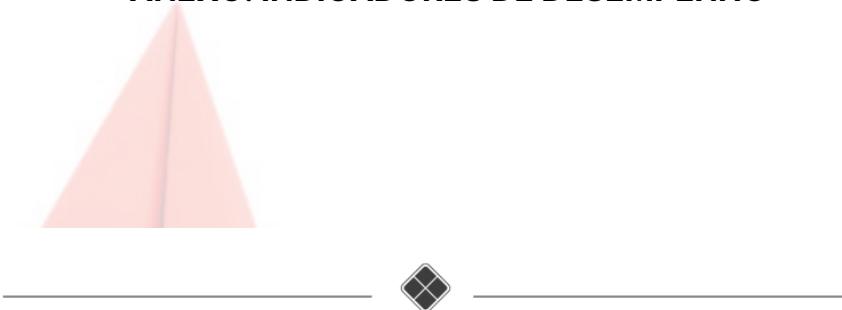


Figura 7

ANEXO: INDICADORES DE DESEMPENHO**Conclusão**

Percebe-se com a apresentação dos indicadores que:

- (1) A partir da flexibilização das regras de distanciamento social, gerada pela vacinação, lê-se que produtividade (total), ainda que de forma tímida, caminha para retomar os prazos executados antes da pandemia. Lembrando que parte deste prazo é impactado pela entrega dos fornecedores;
- (2) Sob o ponto de vista da equipe de trabalho, não foi possível investir em mão-de-obra, mesmo com o acréscimo no número de processos executados pela Fundação, comparando os anos de 2020 e 2021, dados do relatório de gestão. Este fator afetou negativamente o prazo de entrega da Fundação (liberações de compras). Espera-se melhores resultados futuros, com novas captações de projetos e consequente contratação de colaboradores;
- (3) A limitação do sistema operacional ainda é aspecto relevante a se considerar, sendo almejado melhor resultado e confiabilidade nos dados, uma vez que os investimentos em infraestrutura e tecnologia sejam concretizados.

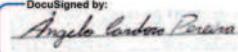
ANEXO: PARECER DO CONSELHO FISCAL

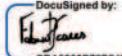
DocuSign Envelope ID: 8F0D78FE-1CA0-4A6A-AF4D-B5A651F21825

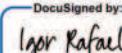
PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão – Fadepe, no uso de suas atribuições que lhe confere o inciso II do artigo 20 do Estatuto da Fundação, após exame das Demonstrações Financeiras e Contábeis – Exercício 2021, contidas no Relatório de Gestão da Fadepe, conforme arquivo recebido junto à Convocação e reunião com a Presidência do Conselho Curador, Direção e Contabilidade da Fadepe, realizada nesta data, se coloca de **parecer favorável** à aprovação das referidas contas, considerando as ações desenvolvidas pela Fundação e os relatórios auferidos pelos auditores independentes.

Juiz de Fora, 11 de julho de 2022.

DocuSigned by:

BFBAA223D34240C
Ângelo Cardoso Pereira

DocuSigned by:

CDA8928E705B94FD
Fabrício Pereira Soares

DocuSigned by:

04C2FB1133E3A44
Igor Rafael de Oliveira

ANEXO: APROVAÇÃO DO CONSELHO CURADOR

DocuSign Envelope ID: 3FEB63AC-4301-44DF-85F8-64B552671B1D

APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO – ANO 2021

O Conselho Curador da Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão

– Fadepe no uso das atribuições que lhe confere o inciso I, alínea b, do artigo 14 do Estatuto da Fundação **APROVA** o Relatório Anual de Atividades, que contém a Prestação de Contas, o Balanço Patrimonial, o Parecer de Auditoria Independente e o Parecer do Conselho Fiscal referente ao Exercício 2021, com base nos documentos apresentados pela Diretoria Executiva da Fadepe, em reunião realizada no dia 13 de julho de 2022.

DocuSigned by:

Eduardo Barrére
8295EC5E375A4D5...

Representante do Conselho Superior da UFJF

DocuSigned by:

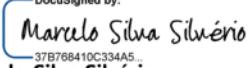
Geraldo Majela Moraes Salvio
FBBE1CC4DD754E0...

Representante da Sociedade

DocuSigned by:

Paulo César de Oliveira
FE3600E2BCAA442...

Representante da Sociedade

DocuSigned by:

Marcelo Silva Silvério
37B768410C334A5...

Presidente do Conselho Curador da Fadepe

DocuSigned by:

Mônica Ribeiro de Oliveira
C9368AC8608C4D9...

Representante da Administração Superior da UFJF



www.fadepe.org.br



Fadepe

Fundação de Apoio e Desenvolvimento
ao Ensino, Pesquisa e Extensão